

O GUIA DO PROCESSO MVP 2.0

2025 - 2026



Orientações para o **Gerente de Projetos Municipal** e o **Fornecedor de Planejamento**



MVP
Municipal Vulnerability
Preparedness

O MVP 2.0 continua a apoiar as comunidades de Massachusetts no desenvolvimento de resiliência às mudanças climáticas.

Sobre o MVP 2.0

O programa Municipal Vulnerability Preparedness (MVP) oferece apoio a cidades e vilas em Massachusetts para que desenvolvam resiliência às mudanças climáticas. As comunidades que concluem o Programa de Planejamento MVP (MVP 1.0) são certificadas como comunidades MVP e se tornam elegíveis para receber financiamento futuro para a realização de projetos de resiliência. Desde 2017, quase todos os municípios de Massachusetts participam do MVP 1,0. A partir de 2023, as comunidades terão a oportunidade de participar do programa atualizado, o MVP 2.0. O MVP 2.0 se baseia no trabalho realizado pelas comunidades até o momento, preenche lacunas do processo MVP 1.0 e oferece apoio às comunidades por meio de novos processos, ferramentas e recursos para o desenvolvimento da resiliência.

O programa MVP é administrado pela Secretaria Executiva de Assuntos Ambientais de Massachusetts (EEA). Consulte o [site do MVP](#) para obter mais detalhes.

Índice

- 04 Introdução
- 07 Visão geral do Processo MVP 2.0
- 09 Quem está envolvido
- 10 Cronograma
- 11 Ferramentas
- 13 Pontos de verificação e envios
- 15 Centralizando a equidade
- 16 Termos e conceitos-chave

- 18 **Etapa 1** - Começar a montar sua equipe
- 23 **Etapa 2** - Identificar a experiência vivida
- 25 **Etapa 3** - Recrutar o resto da sua equipe
- 30 **Etapa 4** - Dar início à colaboração
- 32 **Etapa 5** - Descobrir a resiliência social
- 35 **Etapa 6** - Revisar as prioridades de resiliência comunitária
- 38 **Etapa 7** - Selecionar um projeto inicial
- 40 **Etapa 8** - Elaborar um plano de implementação
- 42 **Etapa 9** - Implementar um projeto inicial
- 43 **Etapa 10** - Reflexão, ajustes e próximos passos

- 45 Informações de contato da equipe do MVP

A quem se destina o Guia do Processo MVP 2.0?

O Guia do Processo oferece orientações detalhadas para o **Gerente de Projetos Municipal** e o **Fornecedor de Planejamento**.

Recomenda-se que os membros da Equipe Principal leiam o [Resumo do Processo MVP 2.0](#).



Continuar a desenvolver resiliência comunitária às mudanças climáticas

Cidades e vilas em todo o estado de Massachusetts estão identificando vulnerabilidades climáticas e investindo na resiliência da comunidade. O programa MVP 2.0 dá continuidade ao trabalho realizado pelas comunidades até o momento e oferece apoio às comunidades por meio de novos métodos, ferramentas e recursos para o desenvolvimento da resiliência climática. Especificamente, o MVP é uma forma de revisar as prioridades de resiliência de sua comunidade com foco na equidade e de transformar essas prioridades em ações por meio do desenvolvimento e da implementação de projetos.

O MVP 2.0 ...

- Reúne **uma equipe comunitária** para realizar um trabalho equitativo de resiliência climática
- Fornece **orientação** sobre o desenvolvimento da resiliência climática, da equidade e da justiça climática
- Revisa as prioridades de resiliência com o **envolvimento da comunidade em geral**
- Ajuda o município e a comunidade a desenvolver e **implementar em conjunto um projeto** que fortaleça a resiliência comunitária, com financiamento garantido para a implementação
- Oferece um processo que pode ser replicado para **futuros Subsídios de Ação**

Para muitas comunidades, esse trabalho será diferente da abordagem do MVP 1.0.

Para muitas comunidades, esse trabalho será diferente da abordagem do MVP 1.0. Ele se baseia na sua compreensão de como eventos climáticos extremos afetarão os ativos de infraestrutura e ambientais da sua comunidade e introduz um foco maior na criação de resiliência social. Isso inclui explorar os fatores que criam vulnerabilidade ou resiliência para as pessoas que moram ou trabalham em sua comunidade. Isso implica aprofundar questões como segurança alimentar, acessibilidade à habitação e acesso à internet, e compreender como esses fatores determinam o que é necessário para desenvolver a resiliência local às mudanças climáticas.

O processo MVP 2.0 também conta com uma Equipe Principal que mantém fortes vínculos com as comunidades que serão mais impactadas pelas mudanças climáticas e com fornecedores que trazem experiência em facilitação de projetos centrados na equidade, processos liderados pela comunidade e

resiliência climática e comunitária. Em conjunto, essa equipe se concentrará em interagir e colaborar com os membros da comunidade e em dar mais visibilidade às vozes envolvidas nos esforços de resiliência climática.

Qual a diferença entre o MVP 2.0 e o MVP 1.0?

O MVP 2.0 não é um processo de planejamento tradicional! Você revisará suas prioridades de resiliência, mas o MVP 2.0 não envolve a elaboração ou atualização de um plano.

O MVP 2.0 amplia o envolvimento da comunidade. O processo se concentra nas contribuições da comunidade em geral e, especificamente, das pessoas que serão mais impactadas pelas mudanças climáticas.

O MVP 2.0 se aprofunda na resiliência social. O processo e as ferramentas ajudam a identificar as causas raiz da vulnerabilidade social e o que é necessário para desenvolver a resiliência da comunidade.

O MVP 2.0 tem como foco transformar prioridades em ação. O subsídio oferece orientação, ferramentas e financiamento garantido para a conclusão de um projeto de resiliência.

O MVP 2.0 desenvolve experiência em uma equipe comunitária. Dessa forma, todo o conhecimento fica na comunidade.

E se a minha comunidade já tiver progredido no planejamento climático?

O MVP 2.0 continua sendo relevante! Este subsídio tem como objetivo dar continuidade, e não recriar, o trabalho já realizado.

Se a sua comunidade já concluiu um processo de planejamento climático robusto, inclusivo e equitativo, liderado pela própria comunidade, este subsídio fornece financiamento para continuar a fortalecer as relações com os parceiros comunitários e trabalhar em conjunto no desenvolvimento e na implementação de um projeto específico que promova as prioridades de resiliência comunitária.

Se a sua comunidade já concluiu um processo de planejamento climático, mas as pessoas mais afetadas pelas mudanças climáticas não participaram (ou tiveram participação limitada) na definição das metas e prioridades, este subsídio oferece financiamento e um processo para garantir que as necessidades e prioridades de populações de Justiça Ambiental e de outras populações prioritárias orientem as ações adotadas. Se não forem abordadas as desigualdades como parte do desenvolvimento da resiliência climática, os planos climáticos correm o risco de reforçar a vulnerabilidade climática.

Após rever e atualizar as prioridades de resiliência da sua comunidade, o subsídio oferece financiamento para desenvolver e implementar um projeto específico que esteja alinhado com essas prioridades atualizadas.

Consulte a Solicitação de Respostas (RFR) do MVP 2.0 para obter opções sobre como modificar o escopo do subsídio para atender às necessidades da sua comunidade.

E se eu estiver preocupado com a largura de banda da minha comunidade?

Recomenda-se que comunidades pequenas ou com menor disponibilidade de banda larga concluam esse processo por meio de um subsídio regional. Os subsídios regionais recebem um aumento no financiamento para o processo e um aumento no financiamento para um Projeto Inicial (US\$ 50.000 por comunidade). Projetos regionais podem ser solicitados e facilitados por uma organização de planejamento regional elegível para o MVP. Como beneficiário de um subsídio regional, você formaria sua Equipe Principal com funcionários municipais e intermediários comunitários de todas as comunidades participantes do projeto regional.

Este trabalho é fundamental e relevante para todos os aspectos da governança municipal.

Este trabalho é fundamental e relevante para todos os aspectos da governança municipal. Tudo o que você realizar no processo MVP 2.0 contribuirá para o trabalho já existente e em andamento na comunidade — seja garantindo financiamento futuro (do MVP ou de outras fontes), criando estruturas para o envolvimento contínuo da comunidade, estabelecendo relações para um maior envolvimento nos processos governamentais ou investindo em sistemas e estruturas para um futuro saudável e vibrante.

O PROCESSO MVP 2.0



Fase 1 (5 meses)

Desenvolver uma Equipe Principal

- (1) Começar a montar sua equipe
- (2) Identificar a experiência vivida
- (3) Recrutar o resto da sua equipe

Fase 2 (6 meses)

Revisar as prioridades de resiliência

- (4) Dar início à colaboração
- (5) Descobrir a resiliência social
- (6) Revisar as prioridades de resiliência comunitária

Fase 3 (13 meses)

Implementar um projeto inicial

- (7) Selecionar um projeto inicial
- (8) Elaborar um plano de implementação
- (9) Implementar um projeto inicial
- (10) Reflexão, ajustes e próximos passos

Visão geral do Processo MVP 2.0

Prazo: O processo MVP 2.0 é dividido em três fases. Ele foi elaborado para ser concluído ao longo de dois anos, tendo em vista que leva tempo para estabelecer novas relações, ampliar o envolvimento da comunidade em geral e trabalhar em conjunto para desenvolver e implementar um projeto. As comunidades podem solicitar uma prorrogação, se necessário.


Apoio: Você terá muito apoio nesse processo! Cada município ou região será acompanhado por um Parceiro de Equidade, que atuará como seu orientador em questões de equidade e engajamento inclusivo. Seu fornecedor de planejamento (que você contratará na etapa 1) também ajudará a gerenciar e facilitar o processo. Veja a descrição detalhada das funções na página seguinte.

FASE 1

Na Fase 1, você desenvolverá uma Equipe Principal.

A Equipe Principal é formada por funcionários municipais e membros da comunidade que liderarão o processo MVP 2.0. Na Fase 1, você contratará um Fornecedor de Planejamento e recrutará os membros da sua Equipe Principal municipal. Em seguida, juntos, vocês identificarão os perfis que serão importantes para incluir em Equipe Principal e recrutarão os membros da Equipe Principal de Relações com a Comunidade. Os Intermediários Comunitários são membros da sua comunidade ou região que mantêm fortes vínculos com populações de Justiça Ambiental e outras populações prioritárias.

Estima-se que a Fase 1 leve cerca de cinco meses.



Observação: O processo é descrito detalhadamente neste Guia do Processo. Além disso, consulte o [Roteiro do MVP 2.0](#) para saber como dividir as etapas e as funções por reunião.

FASE 2

Na Fase 2, você aprenderá sobre as necessidades de resiliência da comunidade e atualizará suas prioridades de resiliência.

Na Fase 2, você dará continuidade ao MVP 1.0 e a todo o planejamento de resiliência climática realizado desde então, aprofundando sua compreensão dos fatores que contribuem para a vulnerabilidade social e a resiliência das pessoas que vivem e trabalham em sua comunidade. Esta etapa envolverá o contato com populações de Justiça Ambiental e outras populações prioritárias em sua comunidade ou região, bem como a análise de dados comunitários e climáticos. Em seguida, você atualizará suas prioridades de resiliência climática definidas no MVP 1.0 para garantir que elas reflitam os avanços alcançados, novas informações, bem como sua compreensão atualizada das necessidades de resiliência da comunidade.

Estima-se que a Fase 2 leve cerca de seis meses.

FASE 3

Na Fase 3, você desenvolverá e implementará um Projeto Inicial.

Um Projeto Inicial é um projeto selecionado pela Equipe Principal que promove as prioridades de resiliência da comunidade e que pode ser concluído em 9 a 10 meses. As comunidades receberão US\$ 50.000 em financiamento garantido para concluir um Projeto Inicial, sem necessidade de contrapartida local. Na Fase 3, você desenvolverá ideias de projeto, avaliará essas ideias com a comunidade, selecionará um projeto, elaborará um plano de implementação e implementará seu Projeto Inicial. O processo MVP 2.0 é concluído com uma reflexão sobre o que deu certo e como você ajustará sua abordagem para futuros Subsídios de Ação ou outras iniciativas de resiliência climática.

Estima-se que a Fase 3 leve cerca de treze meses.

Detalhamento das partes envolvidas

Veja a seguir uma descrição detalhada das diferentes funções. **As funções indicadas nas caixas de cor laranja são as que compõem sua Equipe Principal.** Todas as outras pessoas desempenham um papel no apoio à Equipe Principal.

Gerente de Projetos Municipal - O Gerente de Projetos Municipal é a pessoa que liderará o projeto em nome do município ou da região. Ele é responsável pela contratação junto ao Estado e pela contratação dos fornecedores do projeto. Ele trabalhará em estreita colaboração com o Fornecedor de Planejamento e o Parceiro de Equidade para apoiar o processo e coordenar a logística do lado municipal.

Parceiro de Equidade - Cada município ou região do Programa MVP 2.0 é associado a um Parceiro de Equidade. Os Parceiros de Equidade são contratados diretamente pelo Estado (os municípios não serão responsáveis pelo pagamento dos Parceiros de Equidade). O Parceiro de Equidade trabalha em estreita colaboração com o Fornecedor de Planejamento e a Equipe Principal, ajudando a oferecer treinamento e orientação sobre temas como a compreensão da vulnerabilidade social, o engajamento inclusivo e a avaliação dos impactos dos projetos em termos de equidade.

Fornecedor de Planejamento - Na Etapa 1, cada município ou região contratará um Fornecedor de Planejamento. O Fornecedor de Planejamento atuará como gerente de projeto para o processo MVP 2.0 até a elaboração do Plano de Implementação do Projeto Inicial (Etapa 8). O Fornecedor de Planejamento facilitará as discussões, coordenará a logística e supervisionará a conclusão dos resultados esperados.

Membros da Equipe Principal Municipal - Esses são os funcionários municipais que compõem sua Equipe Principal. É bom ter funcionários que interajam regularmente com a comunidade, como os funcionários dos departamentos de saúde ou de planejamento. Em municípios pequenos, esses membros da equipe podem ser voluntários municipais. Os voluntários municipais podem ser remunerados pelo tempo dedicado por meio de subsídios.

Membros da Equipe Principal de Relações com a Comunidade - Os Intermediários Comunitários são membros da Equipe Principal que mantêm fortes vínculos com populações de Justiça Ambiental e outras populações prioritárias em sua comunidade ou região e que podem ajudar a liderar ou facilitar o trabalho de comunicação com essas comunidades. Os Intermediários Comunitários são remunerados pelo tempo dedicado por meio de subsídios.

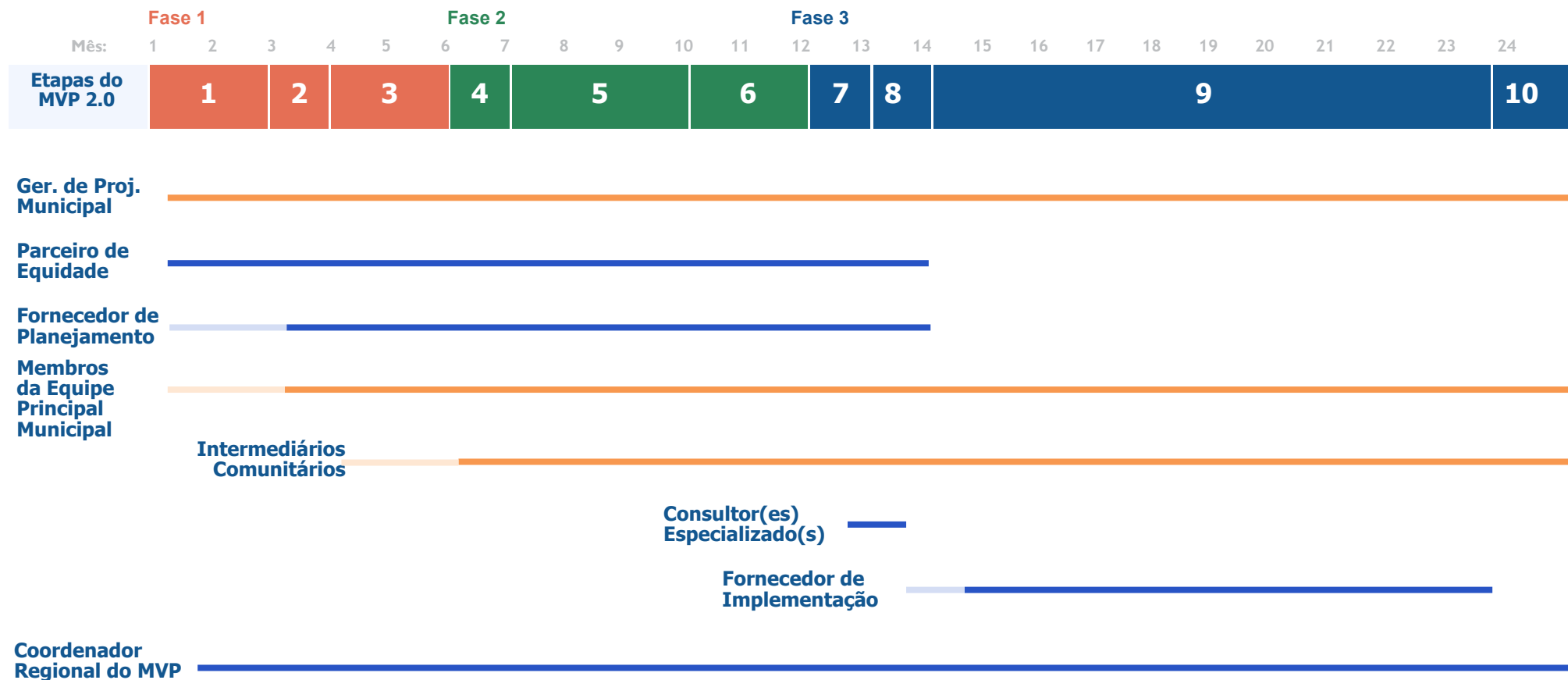
Coordenador Regional do MVP - Os Coordenadores Regionais (CRs) do MVP são funcionários estaduais que podem esclarecer dúvidas e oferecer apoio ao longo do processo. O Gerente de Projetos Municipal fará reuniões trimestrais com o seu Coordenador Regional designado para garantir que o projeto esteja dentro do cronograma.

Consultor(es) Especializado(s) - As Equipes Principais têm a opção de contratar um ou mais Consultores Especializados para a Etapa 8, a fim de obter orientação sobre o Plano de Implementação do Projeto Inicial. Uma pequena parte dos subsídios é destinada ao financiamento de Consultores Especializados.

Fornecedor de Implementação - O Fornecedor de Implementação é a pessoa ou equipe que o município ou região contratará para implementar seu Projeto Inicial na Etapa 9.

Cronograma do MVP 2.0

O gráfico abaixo mostra quando cada um dos parceiros estará envolvido no processo. O processo está previsto para durar dois anos.



Etapa 1: Começar a montar sua equipe
 Etapa 2: Identificar a experiência vivida
 Etapa 3: Recrutar o resto da sua equipe
 Etapa 4: Dar início à colaboração
 Etapa 5: Descobrir a resiliência social

Etapa 6: Revisar as prioridades de resiliência comunitária
 Etapa 7: Selecionar um projeto inicial
 Etapa 8: Elaborar um plano de implementação
 Etapa 9: Implementar um projeto inicial
 Etapa 10: Reflexão, ajustes e próximos passos

Equipe Principal
 Apoio à Equipe Principal
 O parceiro está passando pelo processo de integração nesta etapa

Lista de ferramentas e recursos

Ferramenta	A quem se destina?	Para quais etapas?	Descrição
<u>Guia do Processo MVP 2.0</u>	Ger. de Proj. Municipal Fornecedor de Planejamento	Todo o processo	Uma visão geral detalhada do processo MVP 2.0 que fornece orientações para o Gerente de Projetos Municipal e o Fornecedor de Planejamento
<u>Roteiro do MVP 2.0</u>	Ger. de Proj. Municipal Fornecedor de Planejamento	Todo o processo	Um recurso que detalha o processo reunião por reunião (abordagem opcional), descrevendo funções, responsabilidades e tempo necessário
<u>Resumo do Processo MVP 2.0</u>	Membros da Equipe Principal	Todo o processo	Uma visão geral mais sucinta do processo MVP 2.0 para os membros da Equipe Principal de Relações Municipais e Comunitárias
<u>Recursos para a contratação de um Fornecedor de Planejamento</u>	Ger. de Proj. Municipal	Etapa 1	Um conjunto de recursos para auxiliar na contratação de Fornecedores de Planejamento, incluindo um modelo de Solicitação de Propostas (RFP), Qualificações de Fornecedores e um Modelo de Orçamento
<u>Recursos para o recrutamento da Equipe Principal</u>	Ger. de Proj. Municipal /toda a equipe	Etapas 1 e 3	Um conjunto de recursos para auxiliar no recrutamento de membros da Equipe Principal de Relações Municipais e Comunitárias, incluindo Pontos de Discussão e Descrições de Cargos.
<u>Exploração Comunitária</u>	toda a equipe	Etapas 2 e 5	Uma ferramenta para identificar populações de Justiça Ambiental e outras populações prioritárias em sua cidade ou região, bem como as perspectivas e experiências vividas que serão importantes incluir em sua Equipe Principal
<u>GEAR (ferramenta on-line)</u>	toda a equipe	Etapas 2, 5 e 7	O GEAR oferece mapas com dados comunitários e climáticos, guias para a interpretação desses dados, planilhas, "Ações a Considerar" e estudos de caso
<u>Vídeos introdutórios</u>	toda a equipe	Etapa 4	Os três vídeos introdutórios (40 minutos no total) oferecem uma orientação sobre o processo MVP 2.0. A Equipe Principal assiste a esses vídeos em conjunto na Etapa 4
<u>Guia de Discussão do vídeo introdutório</u>	toda a equipe	Etapa 4	Um conjunto de perguntas para facilitar a discussão da Equipe Principal sobre os três vídeos introdutórios
<u>Roteiro de Resiliência Social</u>	toda a equipe	Etapa 5	Uma ferramenta para orientar a investigação da sua Equipe Principal sobre vulnerabilidade social e resiliência na sua cidade, vila ou região, abrangendo oito áreas temáticas
<u>Plano de Engajamento</u>	toda a equipe	Etapas 5, 6 e 7	Uma ferramenta para ajudar no planejamento de suas atividades de comunicação e engajamento comunitário
<u>Guia de Prioridades de Resiliência</u>	toda a equipe	Etapa 6	Uma ferramenta para ajudar a Equipe Principal a identificar conclusões importantes de suas atividades de comunicação e investigação de dados, bem como a atualizar suas prioridades de resiliência comunitária

Lista de ferramentas e recursos - **continuação**

<u>Plano do Projeto Inicial Parte A</u>	toda a equipe	Etapa 7	Uma ferramenta para ajudar a identificar possíveis ideias para Projetos Iniciais e reunir comentários da comunidade sobre essas ideias
<u>Plano do Projeto Inicial Parte B</u>	toda a equipe	Etapa 8	Uma ferramenta para desenvolver um plano de implementação para o seu Projeto Inicial selecionado
<u>Plano do Projeto Inicial Orçamento e cronograma</u>	toda a equipe	Etapa 8	Uma ferramenta vinculada ao Plano do Projeto Inicial (Parte B), na qual você define o orçamento e o cronograma do seu Projeto Inicial como parte do seu plano de implementação
<u>Guia de Reflexão</u>	toda a equipe	Etapa 10	Uma ferramenta para ajudar a Equipe Principal a refletir sobre o processo e identificar o que deu certo e o que será feito de maneira diferente em futuras iniciativas de desenvolvimento da resiliência

Recursos adicionais

<u>Fundamentos e princípios para um engajamento inclusivo</u>	toda a equipe	Etapas 5, 6 e 7	Um recurso para o planejamento e a execução de um engajamento inclusivo e equitativo
<u>Métodos e ferramentas de engajamento</u>	toda a equipe	Etapas 5, 6 e 7	Um recurso para debater métodos e ferramentas criativas de engajamento
<u>Níveis de engajamento da comunidade</u>	toda a equipe	Etapas 5, 6 e 7	Um recurso para refletir sobre o leque de formas de engajamento comunitário e sobre como avançar rumo a uma maior colaboração e liderança comunitária
<u>Orientações para a definição da sua avaliação de engajamento</u>	toda a equipe	Etapas 5, 6 e 7	Um recurso para definir como você avaliará se suas estratégias de comunicação e engajamento foram bem-sucedidas
<u>Níveis de estratégias de adaptação</u>	toda a equipe	Etapa 7	Um recurso para refletir sobre como abordar projetos que tenham um impacto mais transformador no desenvolvimento da resiliência da comunidade
Guia de Resiliência Climática Municipal	toda a equipe	Etapas 7 e 8	Um recurso para oferecer ideias e inspiração para o desenvolvimento de um Projeto Inicial em sua comunidade, com exemplos de planos de implementação para ações específicas



Resumo dos pontos de verificação e envios à equipe do MVP

Etapa 1 - Começar a montar sua equipe (1-2 MESES)

- Logo após a concessão** - O Gerente de Projetos Municipal receberá da equipe do MVP uma carta de concessão, um cronograma, um contrato e o nome e as informações de contato do Parceiro de Equidade (PE) designado para a comunidade. O **Coordenador Regional (CR) do MVP** da sua região entrará em contato com você para agendar reuniões trimestrais.
- Logo após a concessão** - O PE da comunidade entrará em contato para agendar uma reunião entre o Gerente de Projetos Municipal, o CR e o PE, a fim de dar início ao processo e discutir a seleção do Fornecedor de Planejamento.
- Após selecionar um Fornecedor de Planejamento** - Envie por e-mail o contrato, as informações de contato e as qualificações do Fornecedor de Planejamento selecionado ao seu CR, PE e para a

Etapa 2 - Identificar a experiência vivida (1 MÊS)

- Após a conclusão da Etapa 2** - Envie por e-mail o seu documento de **Exploração Comunitária** concluído ao seu CR e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 3.

Etapa 3 - Recrutar o resto da sua equipe (2 MESES)

- Após a conclusão da Etapa 3** - Preencha a **Lista de Membros da Equipe Principal** e envie-a por e-mail ao seu CR e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 4. Verifique quais membros são Intermediários Comunitários, a(s) comunidade(s) à(s) qual(is) estão vinculados e qual será o valor da remuneração que receberão.

Etapa 4 - Dar início à colaboração (1 MÊS)

- Após a conclusão da Etapa 4** - Envie por e-mail o **Guia de Discussão** concluído ao seu CR e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 5.

Etapa 5 - Descobrir a resiliência social (3 MESES)

- Ao concluir seu Plano de Engajamento** - Envie por e-mail o seu **Plano de Engajamento** concluído ao seu CR e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de iniciar suas atividades de engajamento.
- Após a conclusão da Etapa 5** - Envie por e-mail o **Roteiro de Resiliência Social** concluído ao seu CR e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 6.

Etapa 6 - Revisar as prioridades de resiliência (2 MESES)

- Após a conclusão da Etapa 6** - Envie por e-mail o **Guia de Prioridades de Resiliência** concluído ao seu CR e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 7.



Resumo dos pontos de verificação e envios à equipe do MVP

- continuação

Etapa 7 - Selecionar um Projeto Inicial (1 MÊS)

- Após identificar algumas ideias para o Projeto Inicial** - Envie suas ideias preliminares por e-mail ao seu CR para obter feedback antes da avaliação das ideias pela comunidade.
- Após a conclusão da Etapa 7** - Envie por e-mail a **Parte A do seu Plano de Projeto Inicial** preenchida ao seu CR e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 8. O envio da Parte A e a aprovação do seu CR permitirão a liberação de recursos para a implementação do Projeto Inicial.

Etapa 8 - Elaborar um plano de implementação (1 MÊS)

- Após a conclusão da Etapa 8** - Envie por e-mail a **Parte B do seu Plano de Projeto Inicial** preenchida ao seu CR e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 9.
- Após a conclusão da Etapa 8** - Envie o **Formulário de Envio Provisório do MVP 2.0**, o que inclui responder a algumas perguntas resumidas sobre o processo e fazer upload de todos os resultados concluídos até o momento (Etapas 1 a 8).

Etapa 9 - Implementar um Projeto Inicial (10 MESES)

- Na metade da implementação do Projeto Inicial** - Envie um e-mail ou agende uma chamada com seu CR para apresentar uma atualização do progresso.

Etapa 10 - Reflexão, ajustes e próximos passos (1 MÊS)

- Após a conclusão da Etapa 10** - Envie o **Formulário de Entrega Final do MVP 2.0**, o que inclui o upload dos resultados finais das Etapas 9 e 10, incluindo a documentação do Projeto Inicial e o seu **Guia de Reflexão**.

Observação: O **Roteiro do MVP 2.0** apresenta uma forma de concluir o processo, reunião por reunião. Ele também indica quando você deve entrar em contato com o Coordenador Regional do MVP e enviar esses resultados.




Centralizando a equidade

O processo MVP 2.0 tem como foco a equidade no desenvolvimento da resiliência comunitária. Focar na equidade significa dedicar uma atenção específica — e ainda maior — às necessidades das pessoas que serão mais impactadas pelas mudanças climáticas e garantir que os resultados beneficiem diretamente essas comunidades, de forma a reduzir os danos desproporcionais. Para que a equidade seja o foco, as decisões relacionadas ao que é necessário para desenvolver resiliência devem ser moldadas, orientadas ou lideradas pelas pessoas que serão mais afetadas.

Fatores como renda, capacidade física, raça, acesso a transporte, isolamento linguístico, saúde, idade e outras circunstâncias de vida tendem a ser indicadores de se alguém ou sua comunidade será afetado de forma desproporcional pelas mudanças climáticas. As desigualdades existentes — no acesso a recursos, informações ou oportunidades — geram vulnerabilidade, o que, por sua vez, agrava os danos causados pelos riscos climáticos. A desigualdade racial e econômica e as barreiras à acessibilidade costumam estar na raiz dessas vulnerabilidades.

Ao longo do processo MVP 2.0, o termo “**Justiça Ambiental (JA) e outras populações prioritárias**” é utilizado para reconhecer as pessoas e comunidades que são mais vulneráveis às mudanças climáticas em virtude desses diversos fatores interligados. Em Massachusetts, as populações de justiça ambiental são áreas geográficas específicas que atendem a um ou mais critérios baseados em raça, renda ou idiomas falados. As populações prioritárias reconhecem uma gama mais ampla de fatores que contribuem para a vulnerabilidade das pessoas e das comunidades. Consulte [Termos e conceitos-chave](#) para obter mais detalhes. O processo MVP 2.0 foi criado para centrar as necessidades e preocupações de populações de JA e outras populações prioritárias, com o objetivo de desenvolver resiliência comunitária.



Focar na equidade significa dedicar uma atenção específica — e ainda maior — às necessidades das pessoas que serão mais impactadas pelas mudanças climáticas e garantir que os resultados beneficiem diretamente essas comunidades, de forma a reduzir os danos desproporcionais.

Termos e conceitos-chave

Intermediário Comunitário – Os Intermediários Comunitários são membros da comunidade que pertencem a e/ou mantêm relações estreitas com populações de Justiça Ambiental ou outras populações prioritárias que vivem ou trabalham em sua comunidade. Os Intermediários Comunitários constituirão aproximadamente metade dos membros da sua Equipe Principal, serão remunerados pelo tempo dedicado por meio do financiamento de subsídios e desempenharão um papel importante para garantir que as percepções, necessidades e prioridades das pessoas mais impactadas pelas mudanças climáticas sejam levadas em consideração nas decisões ao longo de todo o processo.

Resiliência comunitária – A capacidade de uma comunidade de atender às necessidades de sua população, bairros, ecossistemas e infraestrutura, a fim de prever, lidar com e se recuperar mais forte de eventos e tendências relacionados aos riscos das mudanças climáticas. Esses riscos incluem variações de temperatura, condições climáticas extremas, aumento do nível do mar, inundações costeiras e no interior, alterações na precipitação e outros impactos. Comunidades resilientes não se limitam a se recuperar — elas desenvolvem continuamente a capacidade de reduzir os impactos de eventos climáticos futuros.

Equipe Principal – A Equipe Principal é o grupo de pessoas que irá liderar o processo MVP 2.0 para a sua comunidade ou região. Sua Equipe Principal será composta por aproximadamente dez pessoas, incluindo Intermediários Comunitários e funcionários municipais. Comunidades pequenas (ou seja, com menos de 5.000 habitantes) podem ter Equipes Principais menores. No caso de comunidades sem funcionários remunerados, o termo “funcionários municipais” pode incluir membros da comunidade que costumam desempenhar funções semelhantes às de funcionários municipais. Observe que sua Equipe Principal para o MVP 2.0 é diferente da Equipe Principal utilizada no MVP Planning Grant (1.0), uma vez que metade da equipe será composta por Intermediários Comunitários.

Justiça Ambiental – A Justiça Ambiental (JA) se baseia no princípio de que todas as pessoas têm o direito de serem protegidas contra riscos ambientais e de desfrutar de um ambiente limpo e saudável, independentemente de raça, cor, nacionalidade, renda ou proficiência na língua inglesa. Ela reconhece que alguns grupos de pessoas tiveram acesso a menos benefícios ambientais, ao mesmo tempo que estiveram expostos a maiores danos ambientais. Uma abordagem com foco na JA visa tanto compreender quanto corrigir as desigualdades e os danos históricos e atuais.

Populações de Justiça Ambiental (JA) – No estado de Massachusetts, as populações de JA (ou bairros de JA) foram identificadas como **grupos de quarteirões censitários** (divisões de setores censitários maiores, compostos por cerca de 600 a 3.000 pessoas) que atendem a um ou mais dos seguintes critérios:

- A renda familiar média anual não ser superior a 65% da renda familiar média anual estadual;
- Indivíduos que se identificam como latinos/hispânicos, negros/afro-americanos, asiáticos, indígenas e pessoas que se identificam como não brancas representarem 40% ou mais da população;
- 25% ou mais dos domicílios não terem proficiência na língua inglesa;
- Indivíduos que se identificam como latinos/hispânicos, negros/afro-americanos, asiáticos, indígenas e pessoas que se identificam como não brancas representarem 25% ou mais da população, e a renda familiar média anual do município em que o bairro está localizado não exceder 150% da renda familiar média anual em todo o estado; ou
- Uma parte geográfica de um bairro designada pelo Secretário como População de Justiça Ambiental, de acordo com a lei (**Lei de Criação de um Roteiro de Última Geração para a Política Climática de Massachusetts, Capítulo 8 da Lei de 2021**).

Acesse o Massachusetts **EJ Map Viewer** para ver os bairros de Justiça Ambiental em sua comunidade, região ou no estado.

Parceiro de Equidade – Cada município ou região participante do Programa MVP 2.0 é associado a um Parceiro de Equidade. O Parceiro de Equidade é um indivíduo que trabalha em estreita colaboração com o Fornecedor de Planejamento e a Equipe Principal e ajuda a oferecer orientação e aconselhamento em temas como a compreensão da vulnerabilidade social, o engajamento inclusivo e a avaliação dos impactos dos projetos em termos de equidade. Os Parceiros de Equidade são contratados diretamente pelo Estado (os municípios não serão responsáveis pelo pagamento dos Parceiros de Equidade).

GEAR – GEAR significa “Guias para uma Resiliência Equitativa e Prática”. O GEAR é uma ferramenta on-line desenvolvida pela equipe do MVP para se alinhar ao processo MVP 2.0 e à Avaliação das Mudanças Climáticas de Massachusetts, e inclui dados que ajudam a compreender os impactos das mudanças climáticas em sua comunidade, orientações sobre como interpretar os dados, “ações a serem consideradas” para o desenvolvimento da resiliência climática e estudos de caso. Acesse o GEAR em resilient.mass.gov/gear.

Experiência vivida – A experiência vivida refere-se à experiência direta e prática que não se adquire em sala de aula ou por meio de livros didáticos. Inclui conhecimento e experiência sobre problemas, necessidades e possíveis estratégias para desafios específicos, obtidos por meio da experiência da vida cotidiana — seja em relação à insegurança habitacional, insegurança alimentar, acesso limitado a serviços de saúde, barreiras linguísticas, dificuldades de transporte ou experiências com desigualdade ou inacessibilidade, por exemplo. A experiência vivida inclui conhecimento histórico, experiência prática e perspectivas relevantes que são fundamentais para orientar soluções de resiliência comunitária.

Populações prioritárias – Populações prioritárias são pessoas ou comunidades que são impactadas de forma desproporcional pelas mudanças climáticas devido a circunstâncias de vida que aumentam sistematicamente sua exposição aos riscos climáticos ou dificultam

sua capacidade de resposta. Além dos fatores que contribuem para a classificação de Justiça Ambiental (ou seja, renda, raça e idioma), outros fatores, como capacidade física, acesso a transporte, saúde e idade, podem indicar se uma pessoa ou sua comunidade será afetada de forma desproporcional pelas mudanças climáticas. Isso é motivado por fatores subjacentes, como discriminação racial, disparidades econômicas ou barreiras de acessibilidade, que geram vulnerabilidade. O termo “populações prioritárias” reconhece que as necessidades das pessoas com essas experiências e conhecimentos devem ter prioridade no desenvolvimento de soluções de resiliência destinadas a reduzir a vulnerabilidade às mudanças climáticas. Todas as comunidades têm populações prioritárias, mesmo que não possuam um bairro de Justiça Ambiental mapeado.

Projeto Inicial – Um Projeto Inicial é um projeto selecionado pela Equipe Principal que dará início ou promoverá as prioridades de resiliência da comunidade e que poderá ser concluído em 9 a 10 meses. As comunidades receberão US\$ 50.000 em financiamento garantido para concluir um Projeto Inicial durante o processo de concessão de subsídios do MVP 2.0. Os projetos regionais receberão US\$ 50.000 por comunidade.

Fornecedor – Os fornecedores são pessoas físicas ou jurídicas que prestam serviços de consultoria relevantes para o processo MVP 2.0, possuindo conhecimentos em facilitação, processos comunitários, equidade e justiça social, gestão de projetos, conhecimento local e trabalho em resiliência climática (desenvolvimento e/ou implementação de projetos). Os municípios contratarão um Fornecedor de Planejamento para as Etapas 1 a 8 e um Fornecedor de Implementação para a Etapa 9. Os municípios devem utilizar os critérios de qualificação de Fornecedores de Planejamento do MVP 2.0 para avaliar os potenciais Fornecedores de Planejamento. Os requisitos de qualificação para o seu Fornecedor de Implementação dependerão do seu Projeto Inicial.

ETAPA 1

Começar a montar sua equipe

Metas: 1) Contratar um Fornecedor de Planejamento (ou equipe de fornecedores) para apoio durante o processo MVP 2.0; e 2) Recrutar a equipe municipal que fará parte de sua Equipe Principal.

Ferramentas:

- [Recursos para a contratação de um Fornecedor de Planejamento](#)
- [Recursos para o recrutamento da Equipe Principal](#)

Cronograma: Um a dois meses (meses 1 e 2 do processo)

Objetivos:

- Contrato assinado com o Fornecedor de Planejamento
- Membros recrutados da Equipe Principal municipal



Pontos de verificação com a Equipe do MVP:

- Antes de selecionar um Fornecedor de Planejamento, reúna-se com o Coordenador Regional (RC) do MVP da sua região e com o seu Parceiro de Equidade para dar início ao processo e discutir a seleção do Fornecedor de Planejamento.**
Após selecionar um Fornecedor de Planejamento, envie por e-mail as informações de contato, o contrato e as qualificações do fornecedor escolhido para o seu CR, PE e para a caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov).

Por que essa etapa?

Essa etapa se concentra na formação de sua equipe para um trabalho de resiliência comunitária equitativo. Como o processo MVP 2.0 tem grande foco na equidade social e no engajamento comunitário, é importante garantir que seu fornecedor ou equipe de fornecedores tenha experiência nessas áreas e que sua equipe de funcionários municipais esteja comprometida em trabalhar com a comunidade para compreender suas necessidades e prioridades.

Visão geral da Etapa 1

Na Etapa 1, você contratará um Fornecedor de Planejamento para auxiliá-lo durante o processo MVP 2.0. Você também recrutará funcionários municipais para integrar sua Equipe Principal do MVP 2.0. Contratar e firmar contratos com fornecedores leva tempo, por isso é bom começar essa etapa o quanto antes! O recrutamento de funcionários municipais pode ocorrer simultaneamente, e os membros da sua Equipe Principal Municipal podem auxiliar na seleção de fornecedores. Seu Parceiro de Equidade e Coordenador Regional do MVP fornecerão orientação sobre ambos os aspectos desta etapa.

Selecionando seu Fornecedor de Planejamento

O objetivo de contratar um Fornecedor de Planejamento é ampliar a capacidade e os recursos da comunidade, além de trazer conhecimentos que beneficiarão o processo. É provável que esse fornecedor seja de um tipo diferente daqueles com os quais você trabalhou no primeiro processo de Planejamento do MVP (1.0). Seu Fornecedor de Planejamento pode ser um único fornecedor ou uma equipe de fornecedores. A equipe de fornecedores pode incluir organizações comunitárias locais que contribuam com conhecimentos específicos da região para o processo.

Os beneficiários deverão seguir as leis de licitação estaduais e locais para selecionar e contratar o Fornecedor de Planejamento e consultar o responsável local por aquisições públicas em caso de dúvidas. Independentemente do

método utilizado, o Gerente de Projetos Municipal deve se certificar de que está seguindo os requisitos de **Qualificação de Fornecedores de Planejamento** exigidos ao selecionar um fornecedor e de que o fornecedor cumpre esses requisitos. A **Lista de Fornecedores de Planejamento do MVP 2.0** inclui fornecedores que manifestaram interesse no programa MVP 2.0 e que apresentaram suas qualificações. A lista não foi avaliada nem editada pela equipe do MVP, e as comunidades podem escolher um fornecedor que conste ou não na lista. Observe que a lista de prestadores de serviços do MVP treinados pelo estado, utilizada no MVP 1.0, já não é válida, pois eles foram treinados no processo antigo. O **Modelo de Solicitação de Propostas (RFP)** pode ser utilizado na contratação de um Fornecedor de Planejamento. Seu Coordenador Regional e seu Parceiro de Equidade terão prazer em ajudá-lo em sua busca.

Experiência e habilidades do Fornecedor de Planejamento

O Fornecedor de Planejamento ou a equipe do fornecedor deverá demonstrar capacidade e experiência nas três áreas a seguir.

A Facilitação de projetos com foco na equidade – Esse conjunto de habilidades é importante para gerenciar o processo e para orientar e facilitar a tomada de decisões dentro da Equipe Principal. A facilitação de projetos com foco na equidade requer habilidades e experiência em construção de consenso, processos comunitários equitativos, gestão de diversos tipos de dinâmicas de poder, educação antirracista, sensibilidade cultural, gestão de projetos e desenvolvimento organizacional para apoiar a diversidade, a equidade e a inclusão. Idealmente, a pessoa ou equipe que traria essa experiência seria uma entidade neutra, em vez de um parceiro da comunidade local que teria interesse direto no processo.

B Processos liderados pela comunidade – Esse conjunto de habilidades é importante para apoiar os funcionários municipais no recrutamento de uma Equipe Principal e para orientar e apoiar a Equipe Principal nas atividades de comunicação e engajamento com a comunidade. Essa área exige experiência e conhecimentos no desenvolvimento e implementação de abordagens equitativas e

inclusivas para ações de comunicação, engajamento e processos liderados pela comunidade, principalmente aqueles elaborados com e para populações de Justiça Ambiental e outras populações prioritárias. Um profundo conhecimento local e boas relações dentro da comunidade são um trunfo significativo. Essa função pode ser ocupada por alguém que tenha fortes vínculos com as comunidades em toda a cidade ou região.

C Resiliência climática e comunitária – Esse conjunto de habilidades é importante para apoiar a Equipe Principal na identificação das causas raiz da vulnerabilidade climática e social, no desenvolvimento de ações para fortalecer a resiliência comunitária e na elaboração de um Projeto Inicial. Essa área exige experiência e conhecimentos em dados climáticos e comunitários, avaliação da vulnerabilidade climática e social, abordagens para o fortalecimento da resiliência climática, equidade e justiça climática, bem como concepção e desenvolvimento de projetos. Um profundo conhecimento local é um trunfo importante. Essa função deve ser ocupada por alguém com vasta experiência em trabalhos relacionados ao clima.

Funções e responsabilidades do Fornecedor de Planejamento

- Gerenciar o projeto com o apoio do Gerente de Projetos Municipal, incluindo o agendamento de reuniões ou eventos, a supervisão da logística e o acompanhamento da conclusão dos objetivos e dos envios necessários para a conclusão do processo de concessão de subsídio
- Orientar a equipe no uso da ferramenta on-line GEAR para explorar dados da comunidade e compreender quem, na comunidade, será mais afetado pelas mudanças climáticas, e trabalhar com funcionários municipais e o Parceiro de Equidade para identificar as principais perspectivas a serem incluídas na Equipe Principal (Etapa 2)
- Gestão de projetos e apoio logístico no recrutamento de Intermediários Comunitários (Etapa 3)
- Coordenar e facilitar o início do projeto com os materiais fornecidos, além de apoiar o Parceiro de Equidade na facilitação da primeira sessão de Aprendizagem sobre Equidade (Etapa 4)
- Oferecer orientação e apoio à Equipe Principal na investigação dos fatores que contribuem para a vulnerabilidade e a resiliência em sua comunidade, incluindo orientar a equipe na análise de dados na

ferramenta on-line GEAR, facilitar discussões com a Equipe Principal para concluir o Plano de Engajamento e fornecer apoio e coordenação logística para que a Equipe Principal execute ações de comunicação e engajamento com a comunidade (Etapa 5)

- Facilitar workshops ou reuniões com a Equipe Principal para redefinir prioridades (Etapa 6), selecionar um Projeto Inicial (Etapa 7) e elaborar e revisar o Plano de Implementação do Projeto Inicial (Etapa 8), bem como prestar apoio e coordenação logística para a coleta de feedback da comunidade sobre as prioridades atualizadas e as ideias para o Projeto Inicial
- Coordenar ou contratar um ou mais consultores especializados para apoiar a elaboração do Plano de Implementação do Projeto Inicial (Etapa 8)

Observação: O processo MVP 2.0 é composto por dez etapas, mas o Fornecedor de Planejamento conclui seu escopo ao final da Etapa 8.

Contratação do seu Fornecedor de Planejamento

Ao contratar seu Fornecedor de Planejamento, identifique quais partes do escopo do MVP 2.0 serão pagas diretamente pelo município (utilizando subsídios) e quais partes serão incluídas no contrato com o fornecedor. Cabe a você decidir qual estrutura de pagamento será mais adequada para o seu município e para as suas circunstâncias específicas. Por exemplo, você precisará discutir se o seu fornecedor arcará com os custos dos Intermediários Comunitários e de quaisquer voluntários da sua Equipe Principal por meio do contrato, ou se o município precisará reservar essa parte dos subsídios para remunerar diretamente essas pessoas. Você também precisará tomar uma decisão semelhante sobre como arcará com os custos diretos, como tradução e interpretação, transporte dos membros da comunidade para reuniões públicas e aluguel do espaço para eventos.

Modelo de orçamento para o Processo MVP 2.0

Equipe do projeto		
Fornecedor de Planejamento	US\$ 29.250	Pagamento por tempo. Este total considera 195 horas a US\$ 150 por hora.
Intermediários Comunitários (e voluntários municipais)	US\$ 16.000	Pagamento por tempo. Recomenda-se pagar aos Intermediários Comunitários (e aos voluntários municipais, quando aplicável) entre US\$ 30 e US\$ 50 por hora, dependendo do que for compatível com os valores pagos aos funcionários municipais. Esse total considera cinco pessoas, cada uma contribuindo com 80 horas a US\$ 40 por hora. O pagamento pode ser por estipêndio ou por hora.
Consultor(es) Especializado(s)	US\$ 800	Financiamento para um ou mais consultores especializados para assessorar na elaboração do Plano de Implementação do Projeto Inicial. Este total considera aproximadamente 5 horas a US\$ 150 por hora.
Custos diretos		
Recrutamento e reuniões da Equipe Principal	US\$ 550	Custos diretos (por exemplo, tradução, impressão) para o recrutamento da Equipe Principal; custos diretos (por exemplo, alimentação) para o encontro de boas-vindas da Equipe Principal (Etapa 3) e para a sessão inicial "Jantar e Cinema" (Etapa 4).
Etapa 5 Engajamento (resiliência social)	US\$ 1.500	Custos diretos com atividades de engajamento, incluindo (conforme o caso) tradução e interpretação, alimentação, aluguel do local, cartões-presente para os participantes, impressão, materiais, parceiros comunitários adicionais envolvidos no apoio ao engajamento ou outros custos. Quaisquer despesas pagas diretamente pelos membros da Equipe Principal devem ser reembolsadas. Existe um contrato estadual que os municípios podem utilizar para a contratação de serviços de tradução e interpretação.
Etapa 6 Engajamento (prioridades de avaliação)	US\$ 950	
Etapa 7 Engajamento (avaliação do Projeto Inicial)	US\$ 950	
Total	US\$ 50.000	Financiamento total para as Etapas 1 a 8 e a Etapa 10. Os municípios receberão um valor adicional de US\$ 50.000 para a Etapa 9, a fim de implementar seu Projeto Inicial.

Existe um **Modelo de Escopo** que você pode utilizar ao contratar seu Fornecedor de Planejamento. Na página 20 deste Guia do Processo, encontra-se um modelo de orçamento para o planejamento das despesas do seu projeto. Consulte o **Modelo de Orçamento do MVP 2.0** (planilha do Excel) para obter uma versão editável com uma discriminação mais detalhada dos custos do projeto. Observe que as comunidades receberão um adicional de US\$ 50.000 para a Etapa 9 (Implementar um Plano Inicial). Os recursos destinados a custear o tempo dos Intermediários Comunitários durante a Etapa 9 devem ser contabilizados no orçamento do Projeto Inicial.

Observação: Os projetos regionais possuem um orçamento ampliado para as Etapas 1 a 8 e 10. Eles também recebem US\$ 50.000 por comunidade para a implementação do Projeto Inicial (Etapa 9). Algumas comunidades podem receber um escopo modificado com base em trabalhos anteriores realizados em conformidade com o MVP 2.0. Consulte seu CR se isso se aplicar a você.

Recrutamento dos membros da sua Equipe Principal Municipal

Na Etapa 1, você também se concentrará no recrutamento dos membros da sua Equipe Principal municipal. Sua Equipe Principal será composta por aproximadamente dez pessoas, metade das quais serão funcionários municipais. (Veja mais detalhes sobre a composição da Equipe Principal no quadro da página 21.) Observe que essa Equipe Principal será diferente daquela que você reuniu para o MVP 1.0.)

Toda a Equipe Principal conduzirá o processo do MVP 2.0, incluindo a investigação de fatores na comunidade que contribuem para a vulnerabilidade e a resiliência, a atualização das prioridades de resiliência da comunidade e o desenvolvimento e a implementação de um Projeto Inicial. Como parte central de cada etapa, a Equipe Principal será responsável por desenvolver e liderar atividades de comunicação e engajamento para coletar percepções, ideias e feedback da comunidade. Veja a descrição das funções e responsabilidades dos membros da Equipe Principal Municipal na página 22.

Espera-se que o Gerente de Projetos Municipal dedique aproximadamente 105 horas às etapas 1 a 9 e à etapa 10 (cerca de 8 horas por mês, principalmente no primeiro ano do subsídio). Espera-se que os demais funcionários municipais

Composição da Equipe Principal

Sua Equipe Principal será composta por **aproximadamente dez pessoas**, incluindo Intermediários Comunitários e funcionários municipais. No caso de comunidades pequenas (ou seja, com menos de 5.000 habitantes), o número de membros da Equipe Principal pode ser inferior a dez. O ponto importante é que a Equipe Principal inclui Intermediários Comunitários que podem ajudar a coletar as opiniões daqueles que são mais impactados pelas mudanças climáticas na comunidade.

Intermediários Comunitários - Aproximadamente metade da sua Equipe Principal deve ser composta por Intermediários Comunitários. Os Intermediários Comunitários são pessoas que vivem ou trabalham em sua comunidade e que pertencem e/ou mantêm relações estreitas com populações de Justiça Ambiental ou outras populações prioritárias. Eles podem desempenhar uma função formal na comunidade, como a de coordenador de comunicação de uma organização comunitária, ou uma função informal, como a de alguém bem relacionado e respeitado no bairro ou na comunidade. Considere incluir um representante jovem ou adulto jovem como um dos seus Intermediários Comunitários. Os subsídios serão utilizados para remunerar os Intermediários Comunitários por sua contribuição para o processo.

Funcionários e parceiros municipais - Os funcionários municipais que integrarão a Equipe Principal incluirão o Gerente de Projetos municipal do MVP e outras pessoas que atuem em áreas como planejamento, habitação, obras públicas, conservação, saúde ou serviços sociais. No caso de comunidades sem funcionários remunerados, esse grupo pode incluir outros líderes comunitários que, muitas vezes, desempenham funções semelhantes às de funcionários municipais ou possuem experiência nas áreas em questão. No caso de projetos regionais, também será importante incluir pessoas que trabalham em escala regional. Todas essas pessoas, juntas, devem compor metade da equipe principal. Qualquer pessoa que não seja funcionário municipal assalariado pode receber uma remuneração pelo tempo dedicado por meio de subsídios do MVP 2.0.

da Equipe Principal dediquem aproximadamente 85 horas a essas mesmas etapas (cerca de 6 horas por mês). O tempo dedicado à Etapa 9 (Implementar um Projeto Inicial) corresponde ao segundo ano e é independente das horas mencionadas acima. O tempo

Funções e responsabilidades dos membros da Equipe Principal municipal

- a. Ajudar a selecionar um Fornecedor de Planejamento (Etapa 1)
- b. Investigar os dados da comunidade e identificar perspectivas importantes a serem incluídas na sua Equipe Principal (Etapa 2)
- c. Auxiliar no recrutamento de Intermediários Comunitários para a sua Equipe Principal (Etapa 3)
- d. Participar das atividades de lançamento e de integração da equipe (Etapa 4)
- e. Liderar atividades inclusivas e equitativas de comunicação e engajamento com a comunidade para coletar informações sobre as fontes de vulnerabilidade e resiliência na comunidade e concluir o Roteiro de Resiliência Social (Etapa 5)
- f. Revisar e atualizar as prioridades de resiliência de sua comunidade com base em suas conclusões da Etapa 5; obter feedback da comunidade sobre as prioridades atualizadas (Etapa 6)
- g. Identificar ideias potenciais para um Projeto Inicial; avaliar essas ideias com a comunidade (Etapa 7)
- h. Desenvolver um Plano de Implementação do Projeto Inicial; identificar um ou mais Consultores Especializados para apoiar esse processo (Etapa 8)
- i. Ajudar na seleção de um Fornecedor de Implementação para liderar ou apoiar a implementação do Projeto Inicial; trabalhar com o Fornecedor de Implementação e os parceiros da comunidade para implementar o Projeto Inicial (Etapa 9)
- j. Refletir sobre o processo MVP 2.0 e como você abordaria as coisas de maneira semelhante ou diferente em futuras iniciativas de resiliência (Etapa 10)

dedicado a essa etapa dependerá do projeto selecionado pela Equipe Principal.

A abordagem para recrutar os membros da sua Equipe Central municipal dependerá do município. Use o **Modelo de E-mail e a Descrição de Cargo** para membros da Equipe Principal municipal como orientação. É importante que sua equipe de funcionários municipais esteja comprometida em trabalhar com a comunidade para compreender suas necessidades e prioridades em relação à resiliência. Seu Parceiro de Equidade pode ajudar a orientá-lo nesse processo.

Uma observação para as pequenas comunidades:

Muitas comunidades pequenas contaram com voluntários da comunidade para liderar o processo de Planejamento do MVP 1.0. Essas mesmas comunidades podem contar com as mesmas pessoas (ou com pessoas diferentes desempenhando uma função semelhante) para participar da Equipe Principal do MVP 2.0. Caso o voluntário não seja um funcionário efetivo da prefeitura, os subsídios poderão ser utilizados para remunerá-lo pelo tempo dedicado.

Remuneração dos Membros da Equipe Principal

Muitos municípios não têm experiência em remunerar os membros da comunidade pelo tempo e pelos conhecimentos que dedicam aos processos comunitários. No entanto, este é um componente importante do Programa MVP 2.0 para tornar os processos de planejamento mais equitativos e pode ser uma forma valiosa para os municípios ampliarem sua capacidade local por meio de subsídios. Recomenda-se entrar em contato com o departamento de Recursos Humanos e/ou Assessoria Jurídica do seu município o mais breve possível para definir a melhor forma de remunerar os membros da Equipe Principal. Considere remunerar os membros da Equipe Principal em parcelas regulares pagas antecipadamente para reduzir as barreiras à participação.

ETAPA 2

Identificar a experiência vivida

Meta: Identificar a experiência de vida das pessoas que vivem e trabalham em sua comunidade, bem como as perspectivas que serão importantes incluir em sua Equipe Principal.

Ferramentas:

- [Exploração Comunitária](#)
- Guias para uma Resiliência Equitativa e Prática (GEAR)

Cronograma: Um mês
(mês 3 do processo)

Objetivos:

- Conclusão da exploração comunitária

**Pontos de verificação com o MVP:**

- Envie por e-mail o seu documento de Exploração Comunitária concluído ao Coordenador Regional do MVP e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 3.**

Por que essa etapa?

Um dos objetivos do processo MVP 2.0 é ajudar as comunidades a ampliar a participação da população em geral no planejamento da resiliência climática e, especificamente, garantir que as prioridades das pessoas que serão mais afetadas pelas mudanças climáticas sejam levadas em conta nas decisões. Essa etapa ajudará você a identificar pessoas da sua comunidade que possam fazer parte da sua Equipe Principal e que tenham vínculos com as comunidades que serão mais impactadas pelas mudanças climáticas.

Visão geral da Etapa 2

O objetivo da Etapa 2 é levar em consideração quem vive e trabalha em sua comunidade e quem pode ser mais afetado pelas mudanças climáticas. Essa etapa ajudará a identificar quais perspectivas e **experiências vividas** serão importantes para incluir em sua Equipe Principal e no desenvolvimento de soluções de resiliência. Experiência vivida refere-se à experiência direta e prática — neste caso, com eventos ou condições que geram desigualdade e vulnerabilidade às mudanças climáticas. Pode incluir, por exemplo, a experiência vivida com insegurança habitacional, insegurança alimentar, racismo ou com a dificuldade de lidar com os sistemas por conta de uma deficiência.

As mudanças climáticas não afetarão a todos da mesma forma; pelo contrário, elas ampliarão as vulnerabilidades e as desigualdades já existentes. Por exemplo, ondas de calor mais frequentes prejudicarão a qualidade do ar, o que afetará pessoas com doenças crônicas, incluindo asma e doenças cardiovasculares. O aumento da precipitação aumentará o risco de inundações, o que, por sua vez, aumenta o risco de deslocamento e ameaça a segurança habitacional, principalmente para pessoas que já enfrentam dificuldades relacionadas à moradia. Como mostram esses exemplos, uma ampla gama de fatores pode determinar se alguém será impactado de forma desproporcional pelas mudanças climáticas, incluindo

características como renda, raça, capacidade física, idade, condições de vida ou acesso a recursos. Tanto a vulnerabilidade quanto a resiliência são criadas e sustentadas por sistemas e estruturas que determinam quem dispõe dos recursos e apoios que contribuem para a nossa capacidade de resposta às mudanças climáticas. A verdadeira resiliência em toda a comunidade requer um foco na eliminação das causas raiz da desigualdade e dos danos desproporcionais.

Nesta etapa, os membros da Equipe Principal municipal trabalharão em conjunto para concluir a **Exploração Comunitária** e investigar fatores como esses em sua comunidade. Ao concluir sua Exploração Comunitária, reflita sobre quem em sua comunidade poderia estar disponível e interessado em integrar sua Equipe Principal como um Intermediário Comunitário, com fortes vínculos com populações de JA e/ou outras populações prioritárias que provavelmente serão as mais impactadas pelos riscos climáticos. Será importante que os membros da Equipe Principal sejam capazes de abordar as necessidades e prioridades das pessoas da sua comunidade ou região que serão mais impactadas pelas mudanças climáticas.

Como abordar a Etapa 2

Seu Fornecedor de Planejamento facilitará uma ou mais sessões de trabalho com seu Parceiro de Equidade e os membros da Equipe Principal municipal para concluir a **Exploração Comunitária**, utilizando a ferramenta on-line **GEAR** e as fontes de dados adicionais listadas na Exploração Comunitária. Esse processo pode se estender por uma ou duas reuniões, com os membros da Equipe Principal municipal coletando dados e preenchendo determinadas seções como “tarefa de casa” entre as sessões, conforme necessário. Use a ferramenta para avaliar qual a proporção de pessoas em sua comunidade que possuem diferentes tipos de experiência vivida e quem pode ser impactado de forma desproporcional pelas mudanças climáticas. Use as duas últimas perguntas para descrever como você pretende conduzir o recrutamento dos seus Intermediários Comunitários.

Dica importante!

A ferramenta on-line **GEAR** foi criada para ajudá-lo com algumas das perguntas da Exploração Comunitária. O **Guia da Comunidade** é um bom ponto de partida. Em outros casos, encontrar as respostas pode depender de dados locais ou exigir que você converse com pessoas da sua comunidade que possam ter mais informações. Por exemplo, os administradores escolares costumam ter informações importantes sobre os principais idiomas falados pelas famílias da comunidade. Para cada pergunta da Exploração Comunitária, consulte a coluna intitulada “Como posso encontrar essa resposta?” para obter mais orientações.

Reconheça os membros da Equipe Principal como intermediários, não representantes

Cada um dos Intermediários Comunitários que você poderá ter em sua Equipe Principal deve ser visto como uma ligação com um grupo mais amplo de pessoas e perspectivas, e não como um representante. Cada pessoa pode falar sobre sua própria experiência e pode se conectar com outras pessoas em suas redes e comunidades para obter mais informações e compartilhar as experiências dos outros. Ninguém é capaz de, nem se deve esperar que, fale em nome de todas as pessoas com essa característica ou experiência específica.

ETAPA 3

Recrutar o resto da sua equipe

Meta: Recrutar e integrar os membros da Equipe Principal de Intermediários Comunitários

Ferramentas:

- Recursos para o recrutamento da Equipe Principal

Cronograma: Dois meses (meses 4 e 5 do processo)

Objetivos:

- Lista dos membros confirmados da Equipe Principal de Intermediários Comunitários



Pontos de verificação com o MVP:

- Envie por e-mail uma lista dos membros da sua Equipe Principal ao Coordenador Regional do MVP e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 4. Verifique quais membros são Intermediários Comunitários, a(s) comunidade(s) à(s) qual(is) estão vinculados e qual será o valor da remuneração que receberão por sua participação.**

Por que essa etapa?

Em muitos municípios, um pequeno grupo de pessoas ocupa cargos em muitos dos conselhos e comitês municipais, o que pode levar a um esgotamento no processo de planejamento e a que as decisões sejam tomadas por um número restrito de membros da comunidade. A Etapa 3 oferece tempo para a aproximação e o início da construção de relações com pessoas que tradicionalmente têm sido sub-representadas nos processos governamentais. Nesta etapa, você formará uma equipe de Intermediários Comunitários capazes de liderar o trabalho de resiliência climática em sua comunidade, que tenham fortes vínculos com populações de justiça ambiental e outras populações prioritárias, e que possam ajudar a eliminar os fatores que podem fazer com que as pessoas se sintam indesejadas ou incapazes de participar. O modelo de Intermediários Comunitários pode ser mantido ou replicado para outras iniciativas municipais fora do processo MVP 2.0.

Visão geral da Etapa 3

Neste ponto, você já identificou as diferentes perspectivas e experiências vividas em sua comunidade que serão importantes para serem representadas em sua Equipe Principal. O objetivo da Etapa 3 é usar essas informações para recrutar e integrar os membros da Equipe Principal de Intermediários Comunitários.

As funções e responsabilidades dos Intermediários Comunitários serão praticamente as mesmas dos membros da Equipe Principal municipal, porém os Intermediários Comunitários irão: 1) contribuir com sua experiência sobre a melhor forma de interagir com as comunidades com as quais mantêm fortes vínculos, por meio de ações de comunicação e engajamento, e 2) desempenhar

um papel importante para garantir que as conclusões do processo reflitam as necessidades e prioridades dessas comunidades. Veja a descrição das funções e responsabilidades dos membros da Equipe Principal de Intermediários Comunitários no quadro da página 26.

Estima-se que o tempo dedicado pelos Intermediários Comunitários seja de 5 a 10 horas por mês (até 80 horas) para as Etapas 3 a 8 e a Etapa 10 (ou seja, principalmente no primeiro ano do subsídio). Consulte os [Recursos para o recrutamento da Equipe Principal](#) para obter mais detalhes.

Como abordar a Etapa 3

Recrutamento de Intermediários Comunitários

- Considere publicar uma [descrição do cargo](#) para divulgar amplamente as vagas para a função de Intermediário Comunitário. As descrições de cargos em alguns idiomas além do inglês podem ser [baixadas aqui](#). Explique claramente a oportunidade de causar um impacto na comunidade e quem seria uma boa opção para o cargo.
- Divulgue as vagas por meio de veículos de comunicação locais, listas de e-mail relevantes e no site e nas redes sociais da cidade. Peça a contatos em organizações comunitárias locais e escolas que compartilhem a publicação em suas redes. Use as respostas que você elaborou no Roteiro de Resiliência Social para a pergunta “Quais são algumas das formas de encontrar possíveis intermediários?” para criar e implementar uma estratégia de comunicação.
- Dê continuidade com ações de comunicação específicas. Entre em contato com pessoas conhecidas no município ou na região que possam ter contato com as comunidades que você deseja alcançar. Visite espaços comunitários, como restaurantes, parques ou centros comunitários, para interagir com pessoas que possam ter interesse ou que possam indicar um contato. Em todas as conversas, pergunte se há alguém com quem eles recomendariam que você conversasse mais a fundo.

Funções e responsabilidades dos membros da Equipe Principal de Intermediários Comunitários

- Participar do processo de integração dos Intermediários Comunitários (Etapa 3)
- Participar das atividades de lançamento e de integração da Equipe Principal (Etapa 4)
- Fornecer orientações sobre a melhor forma de alcançar as comunidades com as quais você possui fortes vínculos; Liderar atividades inclusivas e equitativas de comunicação e engajamento com a comunidade para coletar informações sobre as fontes de vulnerabilidade e resiliência na comunidade e concluir o Roteiro de Resiliência Social (Etapa 5)
- Revisar e atualizar as prioridades de resiliência da comunidade com base nas conclusões da Etapa 5; coletar feedback da comunidade sobre as prioridades atualizadas (Etapa 6)
- Identificar ideias potenciais para um Projeto Inicial; coletar feedback da comunidade sobre essas ideias (Etapa 7)
- Desenvolver um Plano de Implementação do Projeto Inicial; identificar um ou mais Consultores Especializados para apoiar esse processo (Etapa 8)
- Ajudar na seleção de um fornecedor de implementação para liderar ou apoiar a implementação do Projeto Inicial; trabalhar com o fornecedor de implementação e os parceiros da comunidade para implementar o Projeto Inicial (Etapa 9)
- Refletir sobre o processo MVP 2.0 e como você abordaria as coisas de maneira semelhante ou diferente em futuras iniciativas de resiliência (Etapa 10)

- Agendar conversas (entrevistas informativas) com possíveis Intermediários Comunitários para conversar mais detalhadamente sobre a função, conhecer seus interesses e experiência e avaliar se seriam adequados para a função. Continue a divulgação até que a equipe tenha identificado e selecionado um grupo de candidatos qualificados (com base na descrição do cargo de Intermediário Comunitário) que tenham concordado em integrar a Equipe Principal.

Utilizar ou estabelecer um modelo de Intermediários Comunitários de forma contínua

Algumas comunidades podem já ter um programa de Intermediários Comunitários estabelecido; nesse caso, pode ser adequado que esses Intermediários Comunitários participem desse processo. No entanto, é importante levar em conta como isso ampliará suas funções e a capacidade (e, potencialmente, a remuneração) necessária.

No caso de comunidades que ainda não possuam um programa de Intermediários Comunitários estabelecido, esse processo representa uma oportunidade de iniciar um. Um modelo de Intermediário Comunitário cria uma maneira de construir e manter relações com a comunidade de forma contínua, em vez de um ponto de contato vinculado a um projeto pontual. O financiamento do Future Action Grant poderia ser uma forma de apoiar o programa no futuro. Alguns municípios de Massachusetts começaram a incluir programas de Intermediários Comunitários em seus orçamentos municipais para apoiar os esforços contínuos de engajamento. Ao planejar um programa contínuo que não contará mais com o apoio do Fornecedor de Planejamento do MVP 2.0, será importante também incluir no orçamento um coordenador de programa que possa ajudar a supervisionar e gerenciar o programa, caso nenhum membro da equipe atual possa assumir essa função.

Considere esta abordagem:

Indicações da comunidade

Em determinadas situações, pode fazer sentido que os Intermediários Comunitários sejam selecionados ou indicados pela respectiva comunidade. Nesse caso, a comunidade poderia indicar um grupo de pessoas entre as quais o Intermediário Comunitário seria escolhido. Essa abordagem funciona melhor quando existe uma organização de confiança (formal ou informal) que atenda predominantemente a uma determinada comunidade e que possa ajudar a facilitar esse processo de indicação.

Considere esta abordagem:

Iniciar conversas com a comunidade

Muitas vezes, é muito mais fácil que as pessoas se interessem por um processo se puderem ver os tipos de questões que serão abordadas, ou assim que tiverem a oportunidade de começar a refletir sobre os desafios e as oportunidades. Considere planejar uma atividade comunitária que explore os temas e questões identificados no **Roteiro de Resiliência Social** (ver Etapa 5). Essa pode ser uma maneira de criar relações e manter conversas, de forma a despertar o interesse e incentivar os membros da comunidade a participarem do processo para abordar um tema que seja significativo para eles. A atividade pode envolver a organização de um evento, a participação em um evento já existente ou a criação de um evento temporário em um local público. Certifique-se de adaptar o evento às comunidades que você está tentando alcançar especificamente. Use o **Plano de Engajamento** para ajudar a planejar sua atividade.

Dicas para recrutar sua Equipe Principal

Para muitas comunidades, essa não será uma tarefa fácil! Pode ser difícil encontrar pessoas para integrar conselhos e comitês, principalmente para atrair novas pessoas que nunca participaram de processos governamentais. Mas é exatamente por essa razão — por ser difícil, mas importante!— que o MVP 2.0 inclui essa etapa no processo de concessão de subsídios, para apoiar essa ação dedicada de aproximação e desenvolvimento de relações. Veja as dicas a seguir para recrutar sua Equipe Principal.

“Nossa comunidade é tão pequena que é difícil encontrar pessoas para participar.”

Não tenha medo de pensar além dos limites da sua cidade. As pessoas se conhecem, trabalham juntas e passam tempo juntas em diferentes cidades. Pode haver um líder comunitário em uma cidade vizinha que tenha fortes relações e atue como defensor das pessoas de sua comunidade. O Programa MVP incentiva as comunidades pequenas a concluírem o processo MVP 2.0 como uma região, a fim de formar Equipes Principais regionais.

“Sempre recorreremos às mesmas pessoas.”

O objetivo desse processo é ir além dessas pessoas. Em vez de convidar ex-membros do comitê e representantes de organizações comunitárias locais que participam frequentemente desses processos, peça que indiquem quem seria uma boa opção para o cargo. Pergunte se eles se sentiriam à vontade para apresentar você a essa(s) pessoa(s).

“Dez pessoas não serão suficientes para captar todas as experiências e perspectivas. Como definimos as prioridades?”

Dê prioridade aos candidatos à Equipe Principal que possam ser defensores do processo e que estejam interessados e sejam capazes de desempenhar um papel de intermediário — ou seja, alguém que possa servir de ponte e facilitador para redes mais amplas. Em especial, priorize os intermediários que tenham bons contatos e sejam responsáveis perante as partes da comunidade que, tradicionalmente, têm sido sub-representadas nos processos de planejamento e que são as mais afetadas pelas mudanças climáticas. Outras pessoas poderão contribuir para o processo por meio das atividades de comunicação e engajamento.

Integração de Intermediários Comunitários

Será importante garantir que todos os membros da Equipe Principal tenham o apoio necessário para participar plenamente do processo. Isso inclui trabalhar individualmente com os membros da Equipe Principal para identificar:

- Quais sistemas seriam mais adequados para receber pagamentos e quais seriam eventuais restrições de pagamento;
- Quaisquer necessidades de interpretação e tradução;
- Qualquer assistência com acesso a computadores ou outro tipo de suporte técnico (como o uso de plataformas de reuniões virtuais, como o Zoom ou o Microsoft Teams);
- Horários e datas que geralmente são mais convenientes para as reuniões (levando em conta o trabalho, os cuidados com os filhos ou outras limitações);
- Outras preocupações ou considerações levantadas pelos membros da Equipe Principal.

Seu Parceiro de Equidade liderará a integração dos membros da Equipe Principal de Intermediários Comunitários para identificar e atender a essas necessidades, com o apoio do Gerente de Projetos Municipal e do Fornecedor de Planejamento.

Encontro de boas-vindas

Depois de formar sua equipe, considere reunir todos pessoalmente para um encontro de boas-vindas! Pode ser uma maneira divertida para as pessoas começarem a se conhecer melhor, em um nível mais pessoal, antes de começarem a trabalhar juntas.

Possíveis formatos para encontros de boas-vindas

- **Organizar um piquenique ou churrasco em um parque**
- **Reunir-se em uma cervejaria local ou em um restaurante com um amplo espaço para encontros**
- **Reunir-se em um parque infantil e convidar as famílias de todos**
- **Organizar um jantar em um espaço comunitário com comida de um restaurante local**
- **Reunir-se em uma sala da biblioteca local e fazer uma pequena atividade manual juntos**
- **Encontrar-se para uma caminhada em trilhas, em um parque ou pelo bairro**

ETAPA 4

Dar início à colaboração

Meta: Estabelecer uma base para o trabalho em conjunto por meio de atividades de integração, orientação e discussão

Ferramentas:

- Vídeos introdutórios do MVP 2.0
- Guia de discussão sobre os vídeos introdutórios

Cronograma: Um mês
(mês 6 do processo)

Objetivos:

- Guia de discussão concluído

**Pontos de verificação com o MVP:**

- Envie por e-mail o seu Guia de Discussão concluído ao Coordenador Regional do MVP e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 5.

Por que essa etapa?

Essa etapa ajuda a estabelecer as bases para o trabalho em conjunto. Isso permite que os membros da Equipe Principal cheguem a um entendimento comum sobre o que irão trabalhar juntos e comecem a construir uma relação como Equipe Principal.

Visão geral da Etapa 4

Na Etapa 4, vocês darão início ao trabalho em conjunto. O objetivo desta etapa é familiarizar-se melhor com o processo MVP 2.0, discutir os conceitos-chave e construir um entendimento comum sobre o que vocês irão trabalhar juntos. Mais importante ainda, isso cria espaço para que possamos nos conhecer e começar a construir relações como Equipe Principal.

Como abordar a Etapa 4

A Etapa 4 é composta por duas sessões, cada uma com cerca de duas horas de duração. Para essas sessões, o ideal seria um encontro presencial, mas elas podem ser adaptadas para uma reunião virtual. Fique à vontade para adaptar as sessões conforme necessário; por exemplo, você pode optar por realizar uma série de encontros mais frequentes, porém mais curtos, se isso for o mais adequado para sua equipe.

- **Sessão inicial: "Jantar e Cinema"** - O Fornecedor de Planejamento facilitará esta sessão. A ideia é reunir todos para dar início ao processo enquanto compartilhamos uma refeição juntos. Reúnam-se em um espaço comunitário ou em uma sala de reuniões municipal que tenha mesas e um projetor ou tela, e providencie um jantar em um estabelecimento local. Reservem de 45 minutos a uma hora apenas para comer e se conhecerem melhor. Em seguida, há três vídeos curtos (40 minutos no total) que vocês assistirão juntos e que oferecem uma orientação sobre o processo MVP 2.0.

O primeiro oferece uma visão geral do processo, o segundo aborda a vulnerabilidade climática e os dados climáticos e o terceiro aborda formas de desenvolver resiliência climática, com exemplos de comunidades de todo o estado. Após a exibição dos vídeos, promova uma breve discussão, facilitada pelo seu Fornecedor de Planejamento, utilizando o Guia de Discussão.

Observação: Caso esta sessão seja realizada virtualmente, considere pedir aos membros da Equipe Principal que levem seu próprio almoço ou jantar para a reunião virtual. Os membros da equipe podem assistir aos vídeos com antecedência por conta própria ou vocês podem assisti-los juntos on-line enquanto comem. Discuta os vídeos usando o Guia de Discussão. Ao escolher essa abordagem, leve em consideração as limitações de largura de banda da Internet.

- **Grupo “Compartilhamento de habilidades”** - Seu Parceiro de Equidade facilitará esta sessão e poderá adaptá-la para atender às necessidades da sua equipe. A ideia central desta sessão é que todos os membros da Equipe Principal reservem alguns minutos para falar sobre uma habilidade pessoal ou uma paixão (no estilo “mostre e conte!”). Essa atividade é uma maneira divertida de se conhecerem em um nível mais humano. Também serve como ponto de partida para conversar sobre como cada um traz diferentes origens e experiências e como, nesse processo, um dos objetivos é reconhecer e valorizar a experiência vivida. Seu Parceiro de Equidade facilitará uma discussão que explore a experiência vivida (*O que isso significa? Quais são os exemplos?*) e sua importância para compreender a dimensão dos desafios e as possíveis soluções para desenvolver resiliência comunitária.

Essas duas sessões definirão o trabalho da Equipe Principal para as próximas etapas.

Preparando o terreno para a colaboração

Em qualquer uma dessas duas primeiras sessões, considere elaborar acordos de grupo sobre como vocês planejam trabalhar juntos de forma a promover uma colaboração respeitosa. Veja abaixo alguns exemplos de acordos de grupo para começar.

Exemplos de acordos de grupo:

Participar como colegas - Todos chegam ao grupo com diferentes origens e experiências. Todos são valorizados. Todos nós falamos individualmente, e não como representantes.

Compartilhar a palavra - Se eu costumo ficar calado, sou incentivado a falar. Se eu costumo falar muito, vou me certificar de dar espaço para que os outros também possam falar.

Criar espaços seguros - Vamos criar um espaço seguro para compartilhar, aprender, admitir que “não sei” e ter um diálogo sincero. Mantenha em sigilo o que cada um diz, a menos que receba permissão para compartilhar a informação com outras pessoas.

ETAPA 5

Descobrir a resiliência social

Meta: Identificar os fatores que contribuem para a vulnerabilidade e a resiliência das pessoas que vivem e trabalham em sua comunidade e região.

Ferramentas:

- [Plano de Engajamento](#)
- Guias para uma Resiliência Equitativa e Prática ([GEAR](#))
- [Roteiro de Resiliência Social](#)

Cronograma: Três meses (meses 7 a 9 do processo)

Objetivos:

- Plano de Engajamento concluído
- Roteiro de Resiliência Social concluído



Pontos de verificação com o MVP:

- Entre em contato com o seu Coordenador Regional do MVP assim que concluir o Plano de Engajamento, antes de dar início às suas atividades de engajamento.
- Envie por e-mail o seu Roteiro de Resiliência Social concluído ao Coordenador Regional do MVP e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 6.

Por que essa etapa?

Por meio do MVP 1.0, as comunidades desenvolveram uma sólida compreensão de seus ativos de infraestrutura e ecossistemas, bem como da forma como esses ativos podem estar vulneráveis aos riscos climáticos. O MVP 2.0 se aprofunda na resiliência social e nos fatores subjacentes que geram vulnerabilidade para as pessoas que vivem e trabalham em sua comunidade. Os dados e informações que você coletar nesta etapa fornecerão informações importantes para a elaboração do seu Projeto Inicial e futuros Subsídios de Ação. Isso também se aplicará a outros programas de subsídios, além do MVP, uma vez que a vulnerabilidade social e a justiça ambiental são o foco e a prioridade de muitos programas.

Visão geral da Etapa 5

O objetivo da Etapa 5 é obter informações sobre os fatores que contribuem para a vulnerabilidade e a resiliência das pessoas em sua comunidade ou região. Esta etapa envolverá a investigação de dados comunitários e climáticos, a coleta de informações junto aos membros da comunidade por meio de atividades de comunicação e engajamento e o trabalho conjunto da Equipe Principal para concluir o [Roteiro de Resiliência Social](#).

A resiliência comunitária é moldada por diversos fatores; moradia segura e protegida, oportunidades de emprego, relações sociais, recursos do bairro e opções de transporte podem ajudar a amenizar os impactos das mudanças climáticas e facilitar a capacidade de lidar com elas ou se adaptar. Em contrapartida, a falta de acesso a esses recursos gera vulnerabilidade e agrava os danos causados pelos riscos climáticos, especialmente para as pessoas e comunidades que já sofrem discriminação e marginalização. Esta etapa do processo MVP 2.0 se concentra na investigação das causas raiz da vulnerabilidade da comunidade, a fim de compreender melhor os fatores que

devem contribuir para o desenvolvimento da resiliência comunitária. Também pode identificar estratégias de resiliência que os membros da sua comunidade já estejam desenvolvendo para se adaptar às mudanças climáticas.

Como abordar a Etapa 5

As etapas descritas abaixo são uma das maneiras de concluir o processo. Fique à vontade para adaptar o formato da maneira que for mais adequada para a sua comunidade.

- **Compreendendo a vulnerabilidade social e a equidade climática** - Para dar início à Etapa 5, seu Parceiro de Equidade facilitará uma sessão (de aproximadamente duas horas) voltada para a compreensão da vulnerabilidade social e da equidade climática. A sessão inclui um vídeo e uma atividade, durante os quais a Equipe Principal definirá equidade e vulnerabilidade social no contexto de sua própria cidade e discutirá os sistemas e estruturas que podem contribuir para isso. Certifique-se de ter à mão a sua [Exploração Comunitária](#) concluída, da Etapa 2; você precisará consultar essa ferramenta nesta sessão.
- **Explorando dados comunitários e climáticos** - Em seguida, sua Equipe Principal começará a investigar dados comunitários e climáticos para compreender melhor os fatores que contribuem para a vulnerabilidade ou resiliência das pessoas em sua comunidade. Para isso, o seu Fornecedor de Planejamento coordenará e facilitará uma sessão (de aproximadamente duas horas) na qual a Equipe Principal começará a preencher o [Roteiro de Resiliência Social](#) utilizando a [ferramenta on-line GEAR](#) e o conhecimento da equipe. Experimente primeiro o exercício guiado para obter orientação sobre como trabalhar com os dados no GEAR. Fique à vontade para estender essa sessão conforme necessário ou realizar sua investigação em várias sessões mais curtas.

Uma abordagem pode ser começar com alguns guias GEAR mais relevantes para as questões da sua comunidade ou região e

trabalhar nesses guias em conjunto, como Equipe Principal, antes de explorar um segundo conjunto. Por exemplo, talvez você já tenha ouvido falar de como o acesso a opções de moradia a preços acessíveis é uma preocupação crescente em sua comunidade e, por isso, pode começar explorando o Guia sobre Calor e Moradia ou o Guia sobre Inundações em Áreas Interiores e Moradia. Uma abordagem alternativa poderia ser dividir os membros da Equipe Principal em pequenos grupos e pedir que cada grupo leia dois ou três guias, antes de se reunirem novamente para discutir o que descobriram. Se você dividir a sessão em duas reuniões, os membros da Equipe Principal podem trabalhar em duplas para ler determinadas seções do GEAR como “tarefa de casa” entre as sessões e, em seguida, voltar e compartilhar o que aprenderam na segunda sessão. Há planilhas disponíveis para cada guia GEAR para que possam registrar suas conclusões à medida que avançam.

O GEAR se baseia especificamente e faz referência às informações contidas na [Avaliação das Mudanças Climáticas de Massachusetts de 2022](#). Além do GEAR, as Equipes Principais são incentivadas a ler os relatórios regionais da Avaliação das Mudanças Climáticas de Massachusetts para entender os principais impactos na região, e a acompanhar como o estado está monitorando o progresso em direção à resiliência em todo o estado por meio do projeto [ResilientMass Metrics](#).

O Fornecedor de Planejamento trabalhará com a Equipe Principal para preencher as seções relevantes do Roteiro de Resiliência Social com base nas conclusões de todos. Ao final da(s) sessão(ões), identifique as lacunas que poderiam ser solucionadas conversando com pessoas da comunidade. Isso orientará a sua próxima etapa: comunicação e engajamento com a comunidade!

- **Desenvolvendo habilidades para um engajamento inclusivo** - Seu Parceiro de Equidade facilitará uma sessão (de aproximadamente duas horas) voltada para a compreensão e o desenvolvimento de habilidades para um engajamento inclusivo e equitativo. A sessão inclui um vídeo, seguido de uma atividade na qual você praticará o que aprendeu por meio de breves simulações e

começará a planejar suas atividades de comunicação e engajamento com a comunidade.

Você utilizará o **Plano de Engajamento** para começar a planejar suas atividades de comunicação e engajamento. Quem será importante alcançar? Consulte seu documento de Exploração Comunitária para levar em consideração as populações de justiça ambiental e outras populações prioritárias de sua comunidade. Cada seção do Roteiro de Resiliência Social também oferece recomendações sobre com quem conversar sobre cada tema específico.

Para estabelecer contato com diversos membros da comunidade, pode ser necessário adotar várias abordagens diferentes. Que formatos você utilizará? Que tipos de perguntas você fará? Em cada seção do Roteiro de Resiliência Social, há também orientações sobre os tipos de perguntas a serem feitas aos membros da comunidade. Certifique-se de utilizar os **Fundamentos e Princípios do Engajamento Inclusivo** ao desenvolver sua abordagem.

- **Concluindo o Plano de Engajamento** - É provável que sua Equipe Principal precise de mais de uma sessão para concluir o Plano de Engajamento. Seu Fornecedor de Planejamento agendará uma ou mais sessões de acompanhamento para que sua Equipe Principal conclua a elaboração do seu Plano de Engajamento. Seu Fornecedor de Planejamento também fará o acompanhamento necessário para apoiar a coordenação e a logística das atividades de comunicação e engajamento. Isso inclui o fornecimento de ferramentas como modelos de e-mails, folhetos ou publicações nas redes sociais para apoiar a comunicação, bem como materiais ou ferramentas a serem utilizados nas atividades. Os membros da Equipe Principal e o Gerente de Projetos Municipal devem trabalhar em conjunto com o Fornecedor de Planejamento para revisar e finalizar os materiais.

Certifique-se de enviar seu Plano de Engajamento concluído ao Coordenador Regional do MVP antes de dar início às suas atividades de comunicação e engajamento.

- **Comunicação e engajamento** - Como Equipe Principal, realizem suas atividades de comunicação e engajamento. Sua equipe pode optar por realizar todas as atividades em um único grande grupo ou dividir os participantes individualmente, em duplas ou em pequenos grupos para participar ou organizar as diversas atividades. Registre suas atividades na parte inferior do Roteiro de Resiliência Social e inclua um link para uma pasta com a documentação. A forma de documentar suas conclusões dependerá da atividade — pode incluir transcrições de entrevistas, anotações de conversas, respostas a pesquisas, fotos de cartazes de workshops ou outros formatos.
- **Integrando as conclusões** - Seu Fornecedor de Planejamento reunirá sua Equipe Principal para que discutam em grupo o que foi identificado. O que vocês aprenderam com a comunidade? De que forma isso acrescentou uma nova perspectiva ao que observavam nos dados? Comece a analisar o Roteiro de Resiliência Social e a responder às perguntas para as quais você tenha respostas. Ao final da discussão, identifique quaisquer lacunas que ainda precisem ser investigadas.
- **Preenchendo lacunas** - Se houver lacunas que ainda não tenham sido abordadas no seu Roteiro de Resiliência Social, identifique fontes adicionais de informação ou abordagens de comunicação e engajamento para acompanhar os membros da comunidade ou para alcançar novos membros com quem seria importante conversar. Recorra novamente ao Plano de Engajamento e à sua tabela de métodos e ferramentas, conforme necessário. Não há problema se você não tiver tempo para concluir todas as oito seções do Roteiro de Resiliência Social. Procure concluir pelo menos quatro seções. Você não precisa responder a todas as perguntas de uma determinada seção.
- **Avaliando seu engajamento** - Reúnam-se mais uma vez para avaliar, em equipe, suas atividades de comunicação e envolvimento. Seu Fornecedor de Planejamento facilitará essa discussão. Você utilizará as métricas definidas no Plano de Engajamento para avaliar o que deu certo e o que poderia ser modificado ou melhorado para futuras ações de comunicação.

ETAPA 6

Revisar as prioridades de resiliência

Meta: Revisar e atualizar as prioridades de resiliência da sua comunidade (do MVP 1.0) com base no que foi aprendido na Etapa 5; Discutir as prioridades atualizadas com a comunidade.

Ferramentas:

- [Guia de Prioridades de Resiliência](#)
- [Plano de Engajamento](#)

Cronograma: Dois meses (meses 10 e 11 do processo)

Objetivos:

- Guia de Prioridades de Resiliência concluído

**Pontos de verificação com o MVP:**

- Envie por e-mail o seu Guia de Prioridades de Resiliência concluído ao Coordenador Regional do MVP e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 7.

Por que essa etapa?

Essa etapa garante que as comunidades revisem suas prioridades de resiliência desenvolvidas no MVP 1.0 e as atualizem com base no progresso em relação a essas prioridades, novas informações ou esforços adicionais de planejamento. Especificamente, essa etapa oferece uma oportunidade para garantir que as prioridades de resiliência da sua comunidade reflitam o que está sendo relatado pelas populações de Justiça Ambiental e outras populações prioritárias em sua comunidade ou região.

Visão geral da Etapa 6

Neste ponto, você já reuniu uma grande quantidade de informações sobre os fatores que determinam a vulnerabilidade e a resiliência da comunidade e já conversou com os membros da comunidade sobre os recursos e as necessidades da comunidade em relação à resiliência. O objetivo da Etapa 6 é utilizar essa percepção para atualizar as prioridades de resiliência de sua comunidade que você desenvolveu no MVP 1.0 e para discutir essas prioridades atualizadas com a comunidade.

As necessidades, preocupações e prioridades das pessoas que serão mais impactadas pelas mudanças climáticas devem moldar as prioridades de resiliência da sua comunidade. Reflita sobre o que veio à tona por meio da sua atuação junto à comunidade: Em que as pessoas se concentraram? Quais eram as maiores preocupações das pessoas? Em alguns casos, os temas podem não parecer diretamente relacionados às mudanças climáticas; no entanto, provavelmente oferecem percepções importantes sobre o que será necessário para desenvolver a resiliência da comunidade. Considere estes exemplos:

Exemplo 1

O que foi aprendido: Muitos membros da comunidade ressaltaram que a acessibilidade habitacional é um grande fator de estresse para quem vive em sua comunidade ou região.

Os dados mostram que muitos moradores da sua comunidade ou região enfrentam dificuldades financeiras relacionadas aos custos de moradia.

O que isso revela em relação ao desenvolvimento da resiliência

climática: Os custos com moradia estão prejudicando a segurança financeira das pessoas, o que as obriga a fazer concessões em relação à saúde e ao bem-estar, limita as opções disponíveis caso suas casas sejam danificadas por desastres climáticos e aumenta o risco de deslocamento. As iniciativas para reformar ou construir moradias resilientes às mudanças climáticas em sua comunidade ou região deverão proteger ou ampliar a acessibilidade à moradia, a fim de reduzir uma das principais causas de vulnerabilidade e evitar que se crie mais vulnerabilidade no processo.

Exemplo 2

O que foi aprendido: Muitos membros da comunidade ressaltaram que os supermercados ficam longe e que os mais acessíveis são caros demais para fazer compras regularmente. Os dados mostram que uma grande parte da sua comunidade ou região vive em uma área onde não há supermercados a uma distância razoável (como 10 minutos a pé ou 10 minutos de carro).

O que isso revela em relação ao desenvolvimento da resiliência

climática: Os transtornos causados por desastres climáticos e o aumento dos preços dos alimentos devido às mudanças climáticas só tornarão ainda mais precário o acesso a alimentos a preços acessíveis. Os planos de preparação para supermercados podem ajudar a evitar que o sistema atual entre em colapso, mas não aumentarão a resiliência do sistema alimentar. A ampliação das opções alimentares locais (mercearias, hortas comunitárias, redes de ajuda mútua) ou mesmo das opções de transporte (linhas de ônibus, programas de compartilhamento de carros com tarifas diferenciadas por renda, maior acesso a programas de “paratransit” e programas de entrega de refeições) poderia criar uma rede mais robusta e um conjunto de opções alternativas.

Exemplo 3

O que foi aprendido: Muitos membros da comunidade ressaltaram que não confiam que os lagos e lagoas próximos sejam seguros

para nadar. Outros destacaram que a taxa de entrada para a piscina local era um obstáculo financeiro e que as instalações não são acessíveis para cadeirantes. Os dados mostram que a maioria das pessoas mora a menos de meia milha de um parque ou espaço aberto.

O que isso revela em relação ao desenvolvimento da resiliência

climática: O aumento das temperaturas continuará a prejudicar a qualidade da água, aumentando a necessidade de parques, espaços abertos, corpos d’água e estruturas aquáticas para refrescar-se. Embora os membros da comunidade possam ter acesso a parques ou espaços abertos — devido à proximidade —, outras barreiras físicas, de saúde ou financeiras podem estar limitando esse acesso. Podem ser necessárias soluções baseadas na natureza para proteger ou melhorar a qualidade da água, bem como outras alternativas para criar locais de frescor mais acessíveis.

Reajustar suas prioridades de resiliência pode incluir adicionar uma nova prioridade que não havia sido considerada, remover uma prioridade existente que já não é mais relevante ou ampliar uma prioridade existente para enfatizar aspectos críticos que devem ser considerados no processo. Após elaborar um conjunto de prioridades atualizadas para a resiliência da comunidade, será necessário entrar em contato com a comunidade para obter feedback. Isso cria a oportunidade de perguntar: Será que acertamos?

Como abordar a Etapa 5

- **Revisando e atualizando as prioridades de resiliência** - Seu Fornecedor de Planejamento reunirá a Equipe Principal para concluir o **Guia de Prioridades de Resiliência**. Esse trabalho pode ser realizado em um único workshop ou ao longo de uma série de reuniões; fique à vontade para escolher o formato de reunião que for mais adequado para a sua Equipe Principal. Discuta e reflita sobre suas conclusões em relação ao processo de Descobrimto da Resiliência Social: Em que aspectos será importante se concentrar para desenvolver a resiliência em sua comunidade? Considerando suas conclusões, quais atualizações você fará em suas prioridades iniciais de resiliência comunitária? Utilize o Guia de

Prioridades de Resiliência para orientar o processo. Ao final desta etapa, você terá uma lista de prioridades que inclui todas as prioridades existentes do MVP 1.0 (com possíveis atualizações), bem como as novas prioridades identificadas ao longo deste processo.

- **Planejando o engajamento e a coleta de feedback** - Baseie-se na abordagem descrita em seu [Plano de Engajamento](#) para planejar como coletará o feedback da comunidade sobre as prioridades atualizadas de resiliência comunitária. Concentre-se, especialmente, em como você alcançará as pessoas que serão mais impactadas pelas mudanças climáticas e, especificamente, aquelas que contribuíram na Etapa 5 (Descobrir a resiliência social). Sua abordagem será baseada nas comunidades que você pretende alcançar e na capacidade da sua Equipe Principal nesta fase. A análise das prioridades pode envolver a organização de uma série de jantares e workshops em diferentes partes da comunidade, por exemplo, ou o envio de uma pesquisa às pessoas que participaram do processo de Descobrimto da Resiliência Social. Consulte os [Métodos e Ferramentas de Engajamento](#) para obter mais ideias. Ao discutir as prioridades com a comunidade, considere perguntar sobre possíveis ideias de Projetos Iniciais.
- **Refletindo e ajustando suas prioridades de resiliência** - Reúnam-se como Equipe Principal para analisar o que foi ouvido durante as atividades de interação com a comunidade. Use o feedback para revisar as prioridades de resiliência da comunidade, conforme necessário, utilizando a última seção do Guia de Prioridades de Resiliência.

Considere esta abordagem:

Crie uma página da Web ou um StoryMap

Considere criar uma página da Web ou um ArcGIS StoryMap para divulgar publicamente as prioridades de resiliência da sua comunidade, promover a conscientização e garantir a transparência em relação aos esforços de resiliência climática da comunidade. Considere incluir uma opção para que os moradores enviem comentários por meio da plataforma on-line como parte do processo de análise das prioridades de resiliência da sua comunidade.

ETAPA 7

Selecionar um projeto inicial

Meta: Identificar uma ou mais ideias de Projetos Iniciais que promovam uma ou mais das prioridades de resiliência da sua comunidade; analisar as ideias de projetos com a comunidade

Ferramentas:

- Guia de Resiliência Climática Municipal
- [GEAR](#) (“Ações a serem consideradas” e “Estudos de caso”)
- [Plano de Projeto Inicial \(Parte A\)](#)
- [Plano de Engajamento](#)

Cronograma: Um mês
(mês 12 do processo)

Objetivos:

- Plano de Projeto Inicial concluído (Parte A)



Pontos de verificação com o MVP:

- Envie por e-mail suas ideias de Projetos Iniciais ao Coordenador Regional do MVP para obter feedback antes de analisar as ideias com a comunidade.
- Envie por e-mail seu Plano de Projeto Inicial concluído (Parte A) ao Coordenador Regional do MVP e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 8. O envio da Parte A e a aprovação do seu Coordenador Regional permitirão a liberação de recursos para a implementação do Projeto Inicial.

Por que essa etapa?

Ao contrário do MVP 1.0, em que o processo terminava na identificação das prioridades, esta etapa foi criada para ajudar a transformar o planejamento em ação. Esta etapa oferece recursos para que os funcionários municipais e os membros da comunidade colaborem no desenvolvimento de uma ideia de projeto. Ela ajuda as comunidades que ainda não participaram de um Subsídio de Ação no processo de desenvolvimento de um projeto de resiliência, utilizando um processo que pode ser replicado para futuros Subsídios de Ação. Para todas as comunidades, garante o financiamento necessário para dar continuidade a um projeto ou fase de um projeto.

Visão geral da Etapa 7

O objetivo da Etapa 7 é identificar de uma a três ideias de Projetos Iniciais que promovam uma ou mais das prioridades de resiliência da sua comunidade, bem como obter feedback da comunidade sobre essas ideias. Ao final da Etapa 7, você terá selecionado uma ideia de Projeto Inicial para levar adiante.

Os Projetos Iniciais têm um orçamento de até US\$ 50.000, e as comunidades receberão financiamento garantido para implementar seus projetos, sem a necessidade de contrapartida local. Uma ampla gama de atividades pode ser abordada por meio de um Projeto Inicial — desde a instalação de um jardim de chuva até a criação de um conselho de justiça alimentar, passando pela incorporação da resiliência climática e da justiça climática nas políticas de zoneamento. A meta é desenvolver um projeto que possa abordar as mudanças climáticas e começar a desenvolver resiliência comunitária de forma proativa, duradoura e sistêmica. Para isso, muitas vezes é necessário desenvolver capacidades locais, transformar sistemas

ou formas de atuação e reduzir as causas raiz da vulnerabilidade, incluindo a geração de resultados mais equitativos. Devido ao curto prazo para a conclusão de um Projeto Inicial, os projetos não devem exigir nenhum processo extenso de licenciamento ou aprovação regulatória. Pense no que pode ser realizado com US\$ 50.000 em um período de 9 a 10 meses — isso poderia ser a etapa inicial de um projeto para o qual a comunidade poderia, posteriormente, solicitar financiamento adicional por meio do programa [MVP Action Grant](#). Os projetos não devem incluir geradores movidos a combustíveis fósseis, derrubada de árvores ou outras ações que entrem em conflito com as metas de descarbonização de Massachusetts.

O envio da Parte A e a aprovação do seu Coordenador Regional indicarão a conclusão desta etapa e a liberação de recursos para a implementação do Projeto Inicial.

Como abordar a Etapa 7

- **Identificando ideias para Projetos Iniciais** - Seu Fornecedor de Planejamento reunirá a Equipe Principal para concluir a [Parte A do Plano de Projeto Inicial](#). Investigue ações e abordagens do Projeto Inicial que possam apoiar suas prioridades de resiliência. Certifique-se de consultar o recurso [Níveis de Estratégias de Adaptação](#) ao considerar possíveis Projetos Iniciais. Ao concluir a Parte A do Plano de Projeto Inicial, você terá delineado os elementos essenciais de uma ou mais ideias de Projeto Inicial.
- **Planejando o engajamento e a coleta de feedback** - Baseie-se na abordagem descrita em seu [Plano de Engajamento](#) para planejar como coletará o feedback da comunidade sobre suas ideias de Projeto Inicial. Concentre-se, especialmente, em como você alcançará as pessoas que contribuíram na Etapa 5 (Descobrir a resiliência social) e que são potencialmente as mais impactadas (ou que mais se beneficiarão) com suas ideias de Projeto Inicial. Sua abordagem de engajamento será baseada nas comunidades que você pretende alcançar e na capacidade da sua Equipe Principal nesta fase. Assim como na análise das suas prioridades

Recursos para o desenvolvimento de Projetos Iniciais

Confira os seguintes recursos para desenvolver ideias de Projetos Iniciais:

- **Guia de Resiliência Climática Municipal** - Explore exemplos de projetos que poderiam se tornar um Projeto Inicial.
- **GEAR** - Selecione os guias mais relevantes para a prioridade de resiliência da sua comunidade e consulte as seções “Ações a serem consideradas” e “Estudos de caso”.

de resiliência, a análise do seu Projeto Inicial também pode envolver a realização de uma série de jantares ou workshops em diferentes partes da comunidade, por exemplo, ou o envio de uma pesquisa às pessoas que contribuíram com informações nas etapas anteriores do processo.

- **Refletindo e ajustando suas ideias de Projeto Inicial** - Reúnam-se como Equipe Principal para analisar o que foi ouvido durante as atividades com a comunidade. Use o feedback para selecionar um Projeto Inicial com o qual seguir em frente e para revisar seu Projeto Inicial, conforme necessário. Conclua as seções finais do Plano de Projeto Inicial (Parte A). Envie a Parte A do Plano de Projeto Inicial ao seu Coordenador Regional do MVP para liberar recursos para a implementação do Projeto Inicial.

ETAPA 8

Elaborar um plano de implementação

Meta: Elaborar um plano de implementação para o seu Projeto Inicial que ajude a transformar a ideia em ação.

Ferramentas:

- Plano de Projeto Inicial (Parte B)
- Formulário de envio provisório do MVP 2.0

Cronograma: Um mês
(mês 13 do processo)

Objetivos:

- Plano de Projeto Inicial concluído (Parte B)



Pontos de verificação com o MVP:

- Envie por e-mail o seu Plano de Projeto Inicial (Parte B) concluído ao Coordenador Regional do MVP e à caixa de entrada do MVP (mvp@mass.gov) antes de passar para a Etapa 9.
- Envie o Formulário de Envio Provisório do MVP 2.0, o que inclui responder a algumas perguntas resumidas sobre o processo e fazer upload de todos os resultados concluídos até o momento (Etapas 1 a 8).

Por que essa etapa?

Essa etapa ajuda a transformar a ideia de Projeto Inicial em ação. O processo oferece orientações para a elaboração de um plano de implementação eficaz, que também pode ser utilizado na elaboração de uma solicitação competitiva de Subsídio de Ação.

Visão geral da Etapa 8

Neste ponto, você identificou um Projeto Inicial que ajudará a promover as prioridades de resiliência da sua comunidade. O objetivo da Etapa 8 é desenvolver um plano de implementação para o seu Projeto Inicial que ajude a transformar a ideia em ação. Seu plano de implementação definirá as metas do projeto, os principais parceiros, as tarefas e os resultados esperados, o cronograma, o orçamento e como você acompanhará e avaliará o sucesso do projeto ao longo do tempo. Tanto a Parte A quanto a Parte B do Plano de Projeto Inicial servirão de ferramenta que sua Equipe Principal poderá utilizar daqui para frente para apoiar o desenvolvimento de projetos competitivos no âmbito do Subsídio de Ação MVP.

A elaboração dos detalhes das tarefas ou do projeto pode se beneficiar do apoio de um ou mais Consultores Especializados, que podem contribuir com conhecimentos ou experiência na área. Da mesma forma, a implementação do seu Projeto Inicial na Etapa 9 provavelmente exigirá experiência, conhecimentos ou capacidade adicionais por parte de um Fornecedor de Implementação. Seria interessante considerar ambas as funções neste momento.

Consultor(es) Especializado(s):

O subsídio MVP 2.0 inclui recursos (estimados em US\$ 800) para financiar um ou mais Consultores Especializados, que poderão prestar orientação sobre os detalhes do plano de desenvolvimento e implementação do Projeto Inicial. O Consultor Especializado deve ser identificado e integrado ao projeto no início desta etapa (Etapa 8), antes da elaboração de um plano de implementação. Uma opção é subcontratar por meio do seu Fornecedor de Planejamento.

A experiência ou especialização específica do Consultor Especializado depende do Projeto Inicial. Alguns exemplos são:

- Conhecimento especializado em políticas relacionadas a zoneamento ou regulamentos de construção
- Experiência em desenvolvimento comunitário local, fundos imobiliários comunitários ou habitação acessível
- Conhecimento técnico em gestão de águas pluviais e infraestrutura verde
- Conhecimento tradicional e/ou experiência ecológica em restauração, gestão da terra e soluções baseadas na natureza
- Experiência na concepção ou no desenvolvimento de processos participativos liderados pela comunidade
- Intermediários de nações tribais
- Defensor da juventude capaz de opinar sobre a concepção do projeto e sobre como ele pode envolver efetivamente os jovens
- Defensor da comunidade que tenha trabalhado localmente em prol de objetivos relacionados à justiça racial, climática, alimentar ou de saúde

O Consultor Especializado analisará as metas do projeto, identificará quaisquer componentes que possam ter sido desconsiderados e fornecerá recomendações para definir o escopo do projeto (as atividades ou etapas necessárias para concluí-lo). Em alguns casos, o seu Consultor Especializado pode se tornar o fornecedor responsável pela implementação do projeto.

Fornecedor de Implementação:

O objetivo do Fornecedor de Implementação é liderar ou apoiar a implementação do Projeto Inicial. A experiência ou especialização específica necessária para o Fornecedor de Implementação dependerá do Projeto Inicial. Você precisará seguir todas as etapas de aquisição necessárias e firmar um contrato com o Fornecedor de Implementação no início da Etapa 9 para dar início à implementação do Projeto Inicial. O Fornecedor de Implementação deve ser remunerado com o financiamento do seu Projeto Inicial.

Observação: A menos que o Fornecedor de Planejamento continue atuando como Fornecedor de Implementação, esta etapa (Etapa 8)

é a última etapa para o Fornecedor de Planejamento.

Como abordar a Etapa 8

- **Selecionar Consultores Especializados** - Identifique e contrate Consultores Especializados que possuam experiência ou conhecimentos essenciais relacionados ao escopo do seu Projeto Inicial. Estabeleça um processo com o Consultor Especializado para analisar os componentes do Projeto Inicial e coletar recomendações ou considerações adicionais relacionadas às metas, à abordagem, às atividades principais, aos processos comunitários e aos parceiros do projeto.
- **Acompanhar e mensurar a equidade** - Seu Parceiro de Equidade facilitará uma sessão (de aproximadamente duas horas) focada em maneiras de acompanhar e mensurar os impactos dos projetos na equidade. A sessão inclui um vídeo, seguido de uma atividade na qual você praticará o que aprendeu, aplicando diretamente o conteúdo à elaboração do seu Plano de Projeto Inicial.
- **Elabore o Plano de Implementação do seu Projeto Inicial** - Trabalhe em conjunto — com a Equipe Principal, o Fornecedor de Planejamento, o Parceiro de Equidade e o Consultor Especializado — para concluir a **Parte B do Plano de Projeto Inicial**. Esse trabalho pode ser realizado em um único workshop ou ao longo de uma série de sessões.
- **Contrate um Fornecedor de Implementação** - Contrate um Fornecedor de Implementação para a Etapa 8. Essa tarefa deve ser liderada e coordenada pelo Gerente de Projetos Municipal, em conformidade com as diretrizes locais de aquisição.
- **Envie o Formulário de Envio Provisório do MVP 2.0** - O **Formulário de Envio Provisório do MVP 2.0** inclui responder a um conjunto de perguntas resumidas sobre o processo e fazer upload de todos os resultados concluídos até o momento (Etapas 1 a 8).

ETAPA 9

Implementar um projeto inicial

Meta: Implementar o Projeto Inicial e, ao fazê-lo, desenvolver resiliência e capacidade na comunidade ou região.

Ferramentas:

N/A

Cronograma: Dez meses
(meses 14 a 23 do processo)

Objetivos:

- Projeto Inicial concluído, incluindo todos os resultados e documentação do projeto.

Por que essa etapa?

Essa etapa integra a implementação do projeto diretamente ao processo de concessão de subsídios, com recursos garantidos para a implementação. Para muitas comunidades, a implementação de um Projeto Inicial servirá de base para futuros Subsídios de Ação.

Visão geral da Etapa 9

O objetivo da Etapa 9 é implementar seu Projeto Inicial, utilizando seu plano de implementação. Seu Fornecedor de Implementação irá orientá-lo e dar suporte nesta etapa.

Certifique-se de coletar os resultados e a documentação (como fotos) do seu Projeto Inicial ao longo do processo. Você será solicitado a enviar os resultados e a documentação do seu Projeto Inicial no Formulário de Envio Final do MVP 2.0 (na Etapa 10).

**Pontos de verificação com o MVP:**

- Na metade da implementação do seu Projeto Inicial, envie um e-mail ou agende uma chamada com seu Coordenador Regional do MVP para apresentar uma atualização sobre o progresso.

ETAPA 10

Reflexão, ajustes e próximos passos

Meta: Refletir sobre o processo para aperfeiçoá-lo e melhorá-lo para futuras iniciativas de desenvolvimento da resiliência; encerrar o processo MVP 2.0.

Ferramentas:

- [Guia de Reflexão](#)
- [Formulário de Envio Final do MVP 2.0](#)

Cronograma: Menos de um mês
(mês 24 do processo)

Objetivos:

- Guia de Reflexão concluído
- Formulário de Envio Final do MVP 2.0 concluído



Pontos de verificação com o MVP:

- Envie o Formulário de Envio Final do MVP 2.0, que inclui o upload do seu Guia de Reflexão concluído, bem como quaisquer resultados do seu Projeto Inicial.

Por que essa etapa?

Essa etapa cria um espaço para refletir sobre o que foi aprendido ao longo do processo MVP 2.0 — principalmente no que diz respeito à interação e colaboração com os membros da comunidade em sua cidade ou região —, a fim de evoluir e aprimorar o processo ao longo do tempo.

Visão geral da Etapa 10

A etapa final! O objetivo da Etapa 10 é refletir sobre o processo para que você possa integrar o que aprendeu às futuras iniciativas de desenvolvimento da resiliência (incluindo a elaboração de futuros Subsídios de Ação). Você também concluirá o processo MVP 2.0.

Refletir sobre um processo permite que você perceba o que aprendeu e, com o tempo, aprimore conscientemente o processo — ou sua capacidade de executá-lo. Essa etapa permite refletir sobre o que deu certo, onde surgiram desafios e como você abordaria esse processo de maneira diferente se fosse repeti-lo. Em especial, reflita sobre suas abordagens para coletar percepções e feedback dos membros da comunidade, bem como sobre a forma como a Equipe Principal tomou decisões.

Como abordar a Etapa 10

- **Reflexões individuais** - Cada membro da Equipe Principal preenche o [Guia de Reflexão](#) individualmente. (O Fornecedor da Implementação também pode preenchê-lo.)
- **Reflexão em grupo** - Reúnam-se em grupo para discutir os pensamentos, as experiências e as respostas das pessoas. Certifique-se de analisar com respeito

as tensões e os desafios que surgiram, o que foi aprendido e o que poderia ser abordado de maneira mais eficaz no futuro. Preencham em grupo uma versão do Guia de Reflexão que reflita as contribuições de todos.

- **Envie o Formulário de Envio Final do MVP 2.0.** - O **Formulário de Envio Final do MVP 2.0** solicitará que você anexe os resultados concluídos das Etapas 9 e 10, incluindo faturas que comprovem a utilização de todos os recursos do subsídio, fotos e os resultados do seu Projeto Inicial.
- **Vamos comemorar juntos!**

Parabéns a todos pelo trabalho realizado para desenvolver resiliência comunitária e pela conclusão do programa MVP 2.0!

Fique atento aos próximos ciclos do MVP Action Grant para apoiar projetos de resiliência futuros e em andamento em sua comunidade.

Acesse resilient.mass.gov/mvp para obter mais detalhes.

ENTRE EM CONTATO COM

a Equipe do MVP

Site: resilient.mass.gov/mvp

E-mail: mvp@mass.gov

Kara Runsten, Diretora do Programa MVP

E: kara.runsten@mass.gov | Tel.: (617) 312-1594

Marissa Robertson, Diretora Adjunta do MVP

E: marissa.robertson2@mass.gov | Tel.: (617) 352-0186

Elder González Trejo, Coordenador do Programa MVP

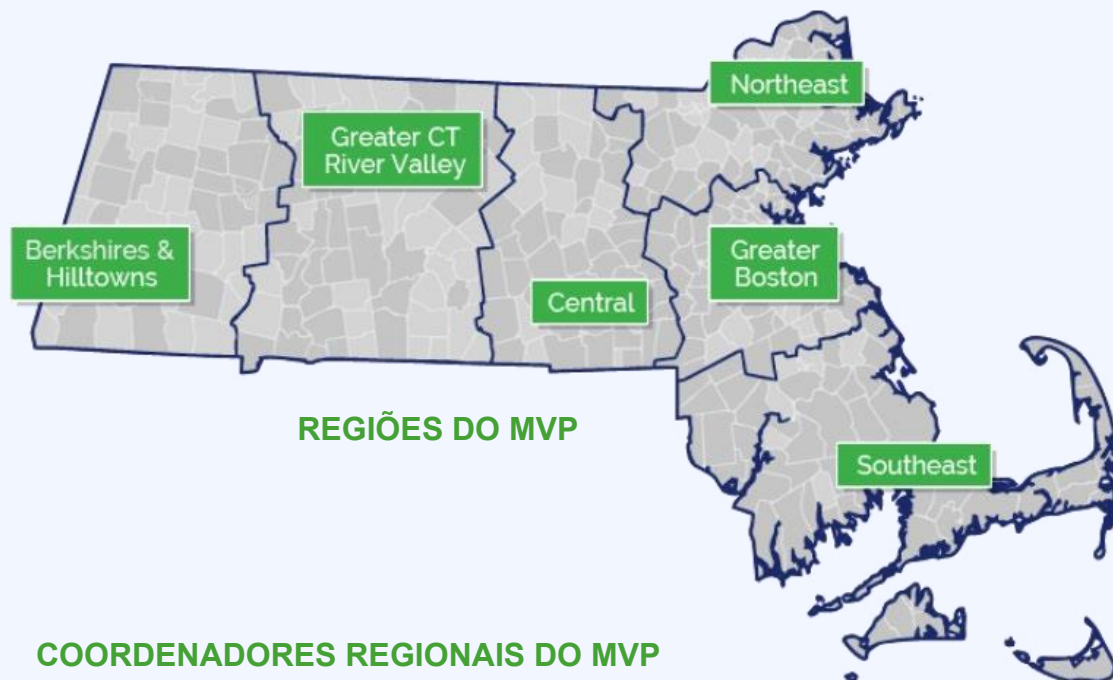
E: elder.gonzaleztrejo@mass.gov | Tel.: (857) 275-4100

Sula Watermulder, Especialista em GIS do MVP

E: sula.watermulder2@mass.gov | Tel.: (857) 276-0414

Emily Murad, Membro do Programa MVP

E: emily.murad@mass.gov



COORDENADORES REGIONAIS DO MVP

Courtney Rocha, Coordenadora Regional do MVP para a Região Sudeste E: courtney.rocha@mass.gov | Tel.: (617) 877-3072

Michelle Rowden, Coordenadora Regional do MVP para Região Nordeste E: michelle.rowden@mass.gov | Tel.: (857) 343-0097

Carolyn Norkiewicz, Coordenadora Regional do MVP para a Grande Boston E: carolyn.m.norkiewicz@mass.gov | Tel.: (617) 894-7128

Hillary King, Coordenadora Regional Central do MVP
E: hillary.king@mass.gov | Tel.: (617) 655-3913

Andrew Smith, Coordenador Regional do MVP para Greater Connecticut River Valley E: andrew.b.smith@mass.gov | Tel.: (617) 655-3874

Emma Sass, Coordenadora Regional do MVP para Berkshires e Hilltowns E: emma.m.sass@mass.gov | Tel.: (857) 283-7597

MVP 2.0

resilient.mass.gov/mvp